

*Campi Ilha Solteira, São João da Boa Vista
e São Miguel Paulista*



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PPC

TÉCNICO EM
MULTIMEIOS DIDÁTICOS
EaD
SUBSEQUENTE AO ENSINO
MÉDIO

Campi Ilha Solteira, São João da Boa Vista e São Miguel Paulista

- Curso Criado pela Resolução IFSP n.º 2, de 25 de fevereiro de 2025.
- Currículo de Referência do Curso Técnico Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio em Multimeios Didáticos, por meio da Resolução CONSUP N.º221/2023, DE 07 DE MARÇO DE 2023.

TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS EaD SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

Ilha Solteira, São João da Boa Vista e São Miguel Paulista/2024



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
São Paulo

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

REITOR

Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRD

Bruno Nogueira Luz

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA

Edmur Frigeri Tonon

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE

Carlos Eduardo Pinto Procópio

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRX

Rafael Alves Scarazzati

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP

Adalton Massalu Ozaki

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA

DE TECNOLOGIAS – INOVA

Eder José da Costa Sacconi

DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DAEST

Reginaldo Vitor Pereira

Diretor(a) Geral do *Campus* IST

Priscila Adriana Rossi

Diretoria Adjunta Educacional do *Campus* IST

Mauricio Antônio Santini Junior

Diretor(a) Geral do *Campus* SBV

Diego Cesar Valente e Silva

Diretoria Adjunta Educacional do *Campus* SBV

Márcio Roberto Martins

Diretor(a) Geral do *Campus* SMP

Luís Fernando de Freitas Camargo

Diretoria Adjunta Educacional do *Campus* SMP

Altair Aparecido de Oliveira Filho

Coordenador(a) de Curso

Everaldo Nassar Moreira

Colaboração Técnica

Comissão para Elaboração e
Implementação do Projeto
Pedagógico do curso Técnico em
Multimeios Didáticos EaD
Subsequente ao Ensino Médio

**COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO (CEIC)**

Portaria n.º 6799/IFSP, de 6 de dezembro de 2024

NOME	CAMPUS	CARGO
Altair Aparecido de Oliveira Filho	SMP	Docente
Diego Cesar Valente e Silva	SBV	Docente
Everaldo Nassar Moreira	SBV	Docente/Presidente da CEIC
Giseli de Souza Lucas	SBV	Pedagoga
Gustavo Aurélio Prieto	SBV	Docente
Juliana Gimenes Gianelli	SBV	Técnica em Assuntos Educacionais
Lucas Labigalini Fuini	SBV	Docente
Marcio Roberto Martins	SBV	Docente
Mauricio Antonio Santini Junior	IST	Docente
Priscila Adriana Rossi	IST	Docente
Rodrigo Holdschip	SMP	Docente
Vagner Renato Rovani	SBV	Docente

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1 Identificação do câmpus.....	5
1.2 Identificação do curso	8
1.3 Missão	8
1.4 Caracterização educacional.....	9
1.5 Histórico institucional.....	9
1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização	11
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA	15
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	18
4. PERFIL DO EGRESSO	19
5. OBJETIVOS DO CURSO	20
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
6.1 Prática profissional.....	24
6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado	25
6.1.2 Projeto integrador	26
6.2 Temas transversais.....	32
6.2.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena	33
6.2.2 Educação Ambiental	33
6.2.3 Educação em Direitos Humanos.....	34
6.3 Componentes curriculares optativos.....	34
6.3.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	35
6.4 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	35
6.5 Orientações metodológicas	36
6.7 Detalhamento das atividades presenciais.....	41
6.8 Avaliação da aprendizagem	42
6.8.1 Recuperação contínua e paralela.....	44
7. ESTRUTURA CURRICULAR	45
8. PLANOS DE ENSINO	47
9. ATIVIDADES DE PESQUISA.....	96
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	97
11. APOIO AO (À) DISCENTE	97
12. AÇÕES INCLUSIVAS	101

13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	102
14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	103
15. EQUIPE DE TRABALHO	103
15.1 Docentes.....	103
15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico	104
16. BIBLIOTECA	106
17. INFRAESTRUTURA	108
17.1 Infraestrutura física.....	108
17.2 Acessibilidade.....	111
17.3 Laboratórios de informática	112
18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	112
19. REFERÊNCIAS	114

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA

NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1 Identificação do *Campus* Ilha Solteira

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

***Campus* Ilha Solteira / SIGLA:** IFSP (IST)

CNPJ: 10.882.594/0001-65

ENDEREÇO: Alameda Tucuruí, 164–Zona Norte

CEP: 15385-000

TELEFONES: (18) 3748-8300

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://ist.ifsp.edu.br/site/>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: ilhasolteira@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158737

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº 27, de
21/01/2015.

1.1 Identificação do *Campus* São João da Boa Vista

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

***Campus* São João da Boa Vista / SIGLA:** IFSP (SBV)

CNPJ: 10.882.594/0001-65

ENDEREÇO: Avenida Marginal, 585 Bairro Fazenda Nossa Senhora Aparecida do Jaguari

CEP: 13871-298

TELEFONES: (19) 3634-1100

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <https://www.sbv.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: sbv@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158346

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria MEC nº 1715/06 de 20 de outubro de 2006 (Publicação no DOU, 27/11/2006).

1.1 Identificação do *Campus* São Miguel Paulista

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

***Campus* São Miguel Paulista / SIGLA:** IFSP (SMP)

CNPJ: 10.882.594/0001-65

ENDEREÇO: Rua Tenente Miguel Délia, 105 – Vila Rosária, São Paulo - SP

CEP: 08021-090

TELEFONES: (11)2032-5389; (11) 2032-5416

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <https://www.smp.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: drg.smp@ifsp.edu.br; cra.smp@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: PORTARIA Nº 573, de 18 de
Junho de 2018.

1.2 Identificação do curso

Curso Técnico em Multimeios Didáticos EaD Na forma subsequente ao Ensino Médio Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social Área tecnológica: Tecnologia, Inovação e Práticas Laboratoriais	
<i>Campi</i>	Ilha Solteira, São João da Boa Vista e São Miguel Paulista
Modalidade	Educação a Distância
Previsão de abertura do curso	Fevereiro/ 2025
Duração	3 semestres
Vagas anuais	150 vagas - IST 450 vagas - SBV 150 vagas - SMP
Carga horária do Projeto Integrador	120 horas
Componentes Curriculares Optativos	15 horas
Estágio Curricular Supervisionado	Optativo
Carga horária mínima obrigatória	1.200horas
Carga horária máxima	1.215 horas
Carga horária EAD	960h (80% do total)
Carga horária presencial	240h (20% do total)
Duração da hora-aula	45 minutos
Duração do semestre	100 dias em 20 semanas
Prazo para a integralização do curso	6 semestres

1.3 Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

1.4 Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.5 Histórico institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendiz e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O IFSP tem como missão desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

Tem como propósito promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais,

identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

O IFSP busca constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino.

Trabalha constantemente para desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 41 *campi* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campi*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.6 Histórico do *Campus* Ilha Solteira e sua caracterização

O *Campus* Avançado Ilha Solteira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IST-IFSP) faz parte do programa de expansão da Rede Federal de ensino, com funcionamento autorizado pela Portaria do Ministério da Educação nº 27 de 21 de janeiro de 2015.

Em 27 de maio de 2014, através da Lei Complementar nº 315, foi extinta a Fundação Municipal de Educação e Desenvolvimento Social de Ilha Solteira (FUNEDISA) e desafetado um imóvel público, que em 2015 foi doado ao IFSP para a instalação do *Campus* Avançado Ilha Solteira.

No ano de 2015 foram realizadas as audiências públicas para definição do eixo tecnológico e dos cursos técnicos regulares a serem implantados no *Campus*

Avançado Ilha Solteira. Como resultado, foi definido o eixo tecnológico de Infraestrutura e os primeiros cursos técnicos concomitantes e subsequentes foram implementados seguindo essa orientação.

A partir de 2017, atendendo as definições providas das audiências públicas de 2015, foram aprovadas as implantações dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações e Desenho de Construção Civil para o primeiro semestre de 2018.

Com o advento da implantação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no primeiro semestre de 2018 foi ampliado o quadro de servidores no *campus*, principalmente no que tange aos servidores docentes. Dessa forma foi possível ampliar a oferta de cursos de extensão na modalidade FIC, ofertando 1115 vagas distribuídas em 39 turmas e 26 cursos, bem como atividades de pesquisa.

Atualmente, além de ofertar regularmente os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Desenho de Construção Civil e Edificações, o *Campus* IST oferece cursos e atividades de extensão, cultura, pesquisa e inovação. O curso técnico em Multimeios Didáticos será a primeira oferta em EaD de curso regular, para qual contará com a experiência e apoio do *Campus* São João da Boa Vista.

Em suma, o IFSP *Campus* Ilha Solteira busca ofertar à comunidade um ensino público, gratuito e de qualidade no desenvolvimento do seu papel na consolidação da missão institucional, contribuindo para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

1.6 Histórico do *Campus* São João da Boa Vista e sua caracterização

Em São João da Boa Vista, a edificação da unidade de ensino do Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista – CEPRO se deu em 11 de dezembro de 2004.

A partir da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a unidade de ensino do CEPRO foi federalizada, reconhecida por reunir todas as condições necessárias para inclusão no projeto nacional dos Centros Federais

de Educação Tecnológica, os CEFETs. Assim, no dia 13 de abril de 2006, em cerimônia realizada na cidade de Salto – SP, o prefeito Nelson Nicolau, juntamente com prefeitos de outros municípios, assinou com o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, os Termos de Compromisso para transferência de convênios entre as instituições de segmento comunitário e o CEFET.

Na Unidade de Ensino Descentralizada de São João da Boa Vista, o CEFET-SP iniciou suas atividades no Município a partir de janeiro de 2007 e a partir da Lei Federal nº. 11.892, de 29/12/2008, foi transformada em um *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (IFSP, 2014), o IFSP opta por abarcar diversas demandas da sociedade com a missão de construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento. Sendo assim, o *Campus* São João da Boa Vista está instalado numa área total de 71.940,05 m², sendo 8.059,50 m² construída, contando com 1.279 aluno(a)s matriculados e ativos no segundo semestre de 2021, segundo dados da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) do *campus* em 04/01/2022.

O *campus* oferece, a longo de sua história, cursos em diferentes níveis de ensino e formas de oferta: técnicos concomitantes, subsequentes e integrados, tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduações.

Desde 2009, por meio do Programa Escola Aberta do Brasil (e-Tec Brasil /MEC), o *Campus* São João da Boa Vista tem ofertado cursos técnicos a distância. A modalidade de ensino a distância vem sendo estruturada com o objetivo de ampliar os horizontes institucionais, possibilitando a diversificação da oferta de cursos e a formação continuada de seus servidores por meio dessa promissora modalidade de ensino, priorizando a inclusão social pelo diálogo transformador e renovador com a sociedade.

Por ocasião do projeto Profuncionario, o *Campus* São João da Boa Vista passou a oferecer o curso Técnico em Multimeios Didáticos desde o início no 2º semestre de 2012. O programa tinha por objetivo a formação dos funcionários da escola, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce na escola.

O curso de Multimeios Didáticos ainda é ofertado regularmente no *campus* e comporá este projeto multicampi no ano de 2025, contribuindo para a propagação da educação a distância de qualidade e referenciada no IFSP.

1.6 Histórico do *Campus* São Miguel Paulista e sua caracterização

Desde 2013, os movimentos sociais organizados na região de São Miguel Paulista buscaram a ampliação de vagas e a melhoria da qualidade de ensino na zona leste da cidade de São Paulo, ressaltando a importância do incremento de vagas vinculadas ao ensino médio e um acesso mais acurado à educação profissional.

A primeira ação do IFSP foi, em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), a criação do Centro de Referência de São Miguel Paulista, em julho de 2016. As primeiras atividades voltaram-se a cursos de Formação Inicial e Continuada.

De modo geral, após o constante diálogo com a comunidade, deu-se a necessidade de propiciar avanços na escolarização regular e na qualificação para o trabalho. Procurando estabelecer um percurso educacional mais adequado às necessidades da população local e marcar uma vocação que se identificasse diretamente com as aspirações da comunidade da região, foram realizadas 2 reuniões (17 de janeiro e 07 de fevereiro de 2017) com representantes da sociedade civil visando estabelecer caminhos que fossem ao encontro das expectativas explicitadas pela comunidade. Definiram-se, assim, os eixos tecnológicos de Informação e Comunicação e de Produção Cultural e Design para a oferta de cursos técnicos regulares – com início no ano de 2018. Também nesse ano, se deu a mudança da denominação de Centro de Referência para Campus Avançado.

O *Campus* São Miguel Paulista atualmente oferta, além de cursos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Informática para Internet e Produção de Áudio e Vídeo. A partir de 2025, inicia a oferta do curso técnico integrado em Design Gráfico, com grande procura no processo seletivo de 2024.

Assim como em Ilha Solteira, a oferta de Multimeios Didáticos será a primeira EaD do *campus*, que também contará com o apoio e experiência do *Campus* São João da Boa Vista.

2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA

A Educação a Distância (EaD) é um eficaz caminho para a universalização do acesso ao ensino superior, para a qualificação técnica e profissional e para o acesso a conhecimentos de diferentes fronteiras. Pode contribuir para fortalecer a educação no interior do Brasil, minimizar a concentração de oferta de cursos nos grandes centros urbanos e evitar o fluxo migratório forçado para as grandes cidades em busca de oportunidades educacionais referenciadas. O Governo Federal incentiva o desenvolvimento de municípios com baixos IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e promove ações para a expansão do acesso à cultura, educação e trabalho. A EaD se configura como ponte potencial para que a formação ultrapasse fronteiras, inclusive na profissionalização da população.

O Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público - PROFUNCIONÁRIO foi, nesse sentido, o resultado da ação de uma política do Ministério da Educação (MEC), em atendimento às reivindicações da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) que, há muito tempo, lutava por melhores condições de trabalho e formação continuada para os trabalhadores da educação. Criado em maio de 2007, o Programa teve por objetivo “promover, por meio da educação a distância, a formação profissional técnica em nível médio de funcionários que atuam nos sistemas de ensino da educação básica pública” (MEC - Portaria Normativa n.º 25/2007).

O PROFUNCIONÁRIO desenvolveu, em 2005, a experiência piloto em cinco estados, atendendo a cinco mil funcionários, com vistas a possibilitar uma habilitação técnica em quatro áreas de atuação consideradas de suma importância para a

educação pública no seu nível básico: gestão escolar, multimeios didáticos, alimentação escolar e infraestrutura e meio ambiente.

Para a sua construção, o MEC contou com a parceria da Universidade de Brasília (UnB), por meio da Faculdade de Educação e do Centro de Educação a Distância (CEAD). Além dessa parceria, houve a articulação com a União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime), com o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED), com os Conselhos Estaduais de Educação e com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), que juntos assumiram o desafio de realizar as experiências-piloto, visando desenvolver um curso técnico de nível médio para servidores das redes estaduais e municipais.

Em 2006, o projeto foi expandido para mais doze estados brasileiros, chegando a atender dezoito mil funcionários. Após a normatização do PROFUNCIONÁRIO, em 2008, foi realizado o IV Seminário Nacional do PROFUNCIONÁRIO, com o objetivo de promover a troca de experiências entre os atores envolvidos na implementação do Projeto e apresentar um novo arranjo institucional para o seu desenvolvimento, incluindo os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), que assumiram também a responsabilidade pela execução do projeto, ampliando assim a oferta de vagas. Coube aos Estados a operacionalização do curso para atendimento aos cursistas. A partir de então, os CEFETs, hoje Institutos Federais (IFs), assumiram as seguintes ações:

- formar os tutores e orientadores que atuariam na formação técnica em nível médio dos funcionários da educação pública.
- assessorar os sistemas de ensino nas atividades de divulgação e implantação do curso técnico de formação para os funcionários da educação (PROFUNCIONÁRIO).

A partir de 2011, o Programa sofreu outra mudança, de acordo com a Portaria nº 1.547, de 24 de outubro de 2011, passando sua gestão da Secretaria de Educação Básica para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). A execução do Programa PROFUNCIONÁRIO passou a ser assumida, então, pelos Institutos Federais.

Considerando a autonomia dos Institutos Federais, a revogação da Portaria nº 1.547, de 24 de outubro de 2011 pela Portaria ME Nº 684 DE 27/08/2021, e de acordo

com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Curso de Multimeios Didáticos deixou de ser um curso exclusivo do programa PROFUNCIONÁRIO. Desta forma, a oferta pode ser estendida a qualquer pessoa que queira fazer o curso, desde que atendidos os pré-requisitos de ter concluído o ensino médio, para a forma subsequente, ou estar cursando o ensino médio, para a forma concomitante.

A constante mudança na maneira que a sociedade se comunica e aprende faz com que cada vez mais seja necessária a existência do profissional com o perfil do egresso do Curso de Multimeios Didáticos.

Nesse sentido, os sistemas de ensino enfrentam outros desafios, como: o gerenciamento da infraestrutura das escolas e da adequação curricular, de acordo com as novas necessidades da população; a autonomia da gestão pedagógica e administrativa das escolas; a formação continuada para docentes e servidores administrativos; as necessidades de novas estratégias de atuação docente e de técnicos administrativos em educação; dentre outros.

Dentro do processo de enfrentamento desses desafios, o segmento do pessoal de apoio às atividades pedagógicas precisa ser contemplado com ações efetivas que permitam a sua formação profissional para ter um desempenho mais eficiente e comprometido com as atividades da instituição escolar e com o papel social da educação.

Diante do exposto, constata-se que existe uma grande demanda para a formação de servidores no Brasil que atuam em instituições de ensino e requerem qualificação profissional adequada e atualizada para as funções que exercem.

No Instituto Federal de São Paulo, a oferta do curso técnico em Multimeios Didáticos se deu no *Campus* São João da Boa Vista junto ao PROFUNCIONÁRIO, a partir de 2013. Em 2022, quando o curso foi reformulado, abriu-se a possibilidade da oferta de vagas não necessariamente vinculadas ao público do PROFUNCIONÁRIO.

Para este projeto de oferta especial, somam-se ao *Campus* São João da Boa Vista os *campi* Ilha Solteira e São Miguel Paulista. A proposta pedagógica segue a reformulação realizada por São João da Boa Vista, que adequou o curso para um público mais abrangente, interessado na formação em Multimeios Didáticos.

A infraestrutura escolar, as características do corpo técnico-administrativo e dos docentes do *Campus* São João da Boa Vista e seu regime de trabalho e as atividades de pesquisa e extensão comprovam a experiência e condições de oferta. Os *campi* Ilha Solteira e São Miguel Paulista apresentam igualmente condições adequadas para esta oferta prevista para início em 2025 e término em 2026, com a conclusão das turmas selecionadas pelo processo seletivo.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, para ingresso no curso técnico subsequente, o estudante deverá ter concluído o ensino médio. Recomenda-se que, para sua própria comodidade, o estudante tenha um computador com acesso à internet. As atividades presenciais (20% da carga horária do curso) serão realizadas nos polos dos *campi* Ilha Solteira, São João da Boa Vista e São Miguel Paulista, os quais está equipado para atender aos estudantes que não possuam computador ou acesso à internet, possibilitando assim pleno acesso ao curso.

A forma de ingresso será conforme processo seletivo regular do IFSP ou Edital específico, de acordo com a política institucional. Serão oferecidas 750 vagas no ano de 2025, sendo 150 vagas no *Campus* Ilha Solteira, 450 vagas no *Campus* São João da Boa Vista e 150 vagas no *Campus* São Miguel Paulista.

De acordo com a Lei 12.711/12, alterada pela lei nº 14.723/2023, 50% das vagas são reservadas para estudantes que cursaram o ensino fundamental integralmente em escolas públicas. Dentro desse contingente, 50% das vagas são reservadas para estudantes de famílias com renda igual ou inferior a um salário-mínimo e meio per capita. Os candidatos concorrerão, inicialmente, às vagas disponibilizadas para ampla concorrência e, se não for alcançada nota para ingresso por meio dessa modalidade, passarão a concorrer às vagas reservadas pelo programa especial para o acesso às instituições de educação de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como dos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública. As vagas

destinadas a estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas, bem como a pessoas com deficiência, são preenchidas de acordo com o percentual dessas populações no último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

4. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso técnico em Multimeios Didáticos Subsequente ao Ensino Médio compreende o processo de ensino e aprendizagem e como as tecnologias podem auxiliar a prática pedagógica na formação dos indivíduos. Associa a infraestrutura tecnológica ao desenvolvimento da ação educativa em cursos presenciais e a distância, incentivando diferentes possibilidades de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias. Orienta os profissionais para a utilização de equipamentos que envolvam as tecnologias necessárias para auxiliar as aprendizagens, bem como para a preparação do ambiente físico considerando a localização e conservação desses equipamentos. Difunde e incentiva práticas de utilização de diferentes recursos tecnológicos disponíveis em softwares e equipamentos que possibilitam a ampliação da aquisição do conhecimento no ensino presencial e na educação a distância. Seleciona recursos tecnológicos para ampliação e atualização do acervo multimidiático. Realiza análise e levantamento de requisitos de softwares visando propor soluções criativas e adequadas para a educação, de maneira a implantar e manter softwares da área de educação. Indica e prepara equipamentos tecnológicos para o planejamento e a realização de aulas presenciais e virtuais, bem como para a realização de teleconferências, atividades laboratoriais com práticas de realidade virtual e eventos educacionais em diversos espaços de ensino e aprendizagem. Realiza acompanhamento e indica manutenções básicas de equipamentos tecnológicos utilizados para mediar e/ou integrar as metodologias de ensino e aprendizagem ao ambiente virtual. Incentiva a preservação dos patrimônios institucionais, a sustentabilidade social e a preservação ambiental. Atua com perspectiva crítica, proativa, ética e global, respeitando os direitos humanos e reconhecendo a diversidade, a contextualização sociopolítica, econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando valores artístico-culturais. Atua como um

agente inovador e transformador do mundo do trabalho e da sociedade, visando à inclusão social.

5. OBJETIVOS DO CURSO

1. Formar cidadãos e profissionais de nível técnico que sejam competentes para atuar no mundo do trabalho, responsáveis ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemplem o perfil para saber, fazer e gerenciar atividades, visando aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos para a sociedade;
2. Formar para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e de agir em conjunto, da colaboração, auto-organização, mediação de conflitos, solução de problemas e da habilidade comunicativa.
3. Oferecer educação baseada no princípio da igualdade nas relações sociais e no reconhecimento e respeito às diferenças, em prol da inclusão social.
4. Fomentar o trabalho e a pesquisa como princípios educativos, articulando as dimensões da ciência, da cultura e da tecnologia.
5. Propiciar formação profissional aos discentes tendo a pesquisa como princípio educativo, articuladora das dimensões da ciência, da cultura e da tecnologia, para reconhecer, compreender e atuar nos arranjos produtivos locais, regionais e nacionais, em prol da inovação e do desenvolvimento sustentável.
6. Oferecer educação baseada no reconhecimento dos Direitos Humanos e da diversidade étnico-racial, etária, de gênero e sexual, nos patrimônios institucionais e ambientais, valorizando a ética e a cidadania.
7. Capacitar profissionais para compreender o processo de ensino e aprendizagem e como as tecnologias podem auxiliar a prática pedagógica na formação dos indivíduos.
8. Formar profissionais que associem a infraestrutura tecnológica ao desenvolvimento da ação educativa em cursos presenciais e a distância, incentivando diferentes possibilidades de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias.
9. Orientar os profissionais para a utilização de equipamentos que envolvam as tecnologias necessárias para auxiliar as aprendizagens, bem como para a

preparação do ambiente físico considerando a localização e conservação desses equipamentos.

10. Difundir e incentivar práticas de utilização de diferentes recursos tecnológicos disponíveis em softwares e equipamentos que possibilitam a ampliação da aquisição do conhecimento no ensino presencial e na educação a distância.
11. Capacitar profissionais hábeis para selecionar recursos tecnológicos para ampliação e atualização do acervo multimidiático.
12. Capacitar profissionais para realizar análise e levantamento de requisitos de softwares visando propor soluções criativas e adequadas para a educação, de maneira a implantar e manter softwares da área de educação.
13. Ensinar a utilizar, indicar e preparar equipamentos tecnológicos para o planejamento e a realização de aulas presenciais e virtuais, bem como para a realização de teleconferências, atividades laboratoriais com práticas de realidade virtual e eventos educacionais em diversos espaços de ensino e aprendizagem.
14. Capacitar profissionais para realizar acompanhamento e indicar manutenções básicas de equipamentos tecnológicos utilizados para mediar e/ou integrar as metodologias de ensino e aprendizagem ao ambiente virtual.
15. Ensinar o manuseio e a manutenção básica de equipamentos ligados à infraestrutura tecnológica presentes em cursos presenciais e a distância.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção e organização do curso Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio estão apoiadas nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o projeto político-pedagógico do IFSP, nos quais a articulação entre teoria-prática é o princípio fundamental, sendo obtido por meio de atividades como pesquisas, projetos, estudos de caso, seminários, visitas técnicas e práticas laboratoriais, que são aplicáveis aos componentes curriculares ao longo do curso.

O Currículo assegura a construção das competências gerais devidamente contextualizadas para o curso, bem como as competências específicas identificadas

pela Instituição, buscando promover uma sólida formação básica, fazendo com que o discente consiga atingir os objetivos do curso.

As estratégias pedagógicas de integração curricular são um conjunto de ações e metodologias que têm por objetivo articular e integrar os diversos componentes curriculares em um processo de formação mais completo e significativo para o estudante. Essas estratégias envolvem atitudes e ações articuladas que vão desde a concepção do projeto pedagógico até a implementação das atividades de ensino e aprendizagem em sala de aula.

No contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), a integração curricular é considerada como uma estratégia fundamental para garantir a formação integral dos estudantes, combinando a formação geral e profissional de forma a possibilitar a construção de um perfil profissional cada vez mais completo e capaz de atender às demandas do mundo do trabalho.

Dentre as principais estratégias pedagógicas de integração curricular adotadas pelo IFSP, destacam-se:

1. Projeto Pedagógico Institucional: o projeto pedagógico do IFSP é construído de forma integrada, considerando a formação geral e a formação profissional. O documento define as diretrizes pedagógicas, as metodologias de ensino e as estratégias de avaliação, de forma a garantir uma formação integral e de qualidade aos estudantes.
2. Matriz Curricular Integrada: a matriz curricular do IFSP é organizada de forma integrada, articulando os componentes curriculares da formação geral e da formação profissional. Isso possibilita uma visão mais ampla do processo de formação e a integração entre os conhecimentos teóricos e práticos.
3. Projetos Interdisciplinares: os projetos interdisciplinares são ações pedagógicas que envolvem a articulação de diferentes componentes curriculares em torno de temas ou problemas comuns. Esses projetos permitem aos estudantes a construção de conhecimentos de forma integrada e contextualizada, o que contribui para uma formação mais completa e significativa.
4. Atividades Práticas Integradas: as atividades práticas integradas são ações pedagógicas que envolvem a articulação de diferentes componentes curriculares por meio de atividades práticas, como experimentos, visitas

técnicas, entre outras. Essas atividades possibilitam aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, o que contribui para uma formação mais completa e efetiva.

5. Tutoria e Acompanhamento Pedagógico: a tutoria e o acompanhamento pedagógico são ações pedagógicas que visam garantir a integração curricular por meio do acompanhamento individualizado dos estudantes. Os professores mediadores acompanham o desempenho acadêmico dos estudantes, identificando suas necessidades e dificuldades, e desenvolvendo ações pedagógicas para superá-las.
6. Avaliação Formativa: a avaliação formativa é uma estratégia pedagógica que tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes de forma contínua e sistemática. Essa estratégia permite a identificação de possíveis lacunas na formação dos estudantes, possibilitando a intervenção pedagógica de forma precoce e efetiva.

A estrutura curricular foi desenvolvida em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e o Currículo de Referência de Multimeios Didáticos. O curso tem uma carga horária mínima obrigatória de 1.200 horas distribuídas em 3 semestres. A carga horária total está distribuída em 240 horas presenciais e 960 horas a distância, incluindo o Projeto Integrador. É disponibilizada a disciplina de Libras, como optativa, que soma 15 horas ao total do curso. O Curso Técnico em Multimeios Didáticos, na modalidade EaD, subsequente não possui estágio supervisionado obrigatório, mas caso o aluno decida por realizá-lo, deverá fazê-lo sempre de forma presencial.

O curso está organizado em 100 dias letivos por semestre e as disciplinas são oferecidas em blocos que podem variar conforme a carga horária das disciplinas que compõem o bloco.

A concepção de espaço na EaD, no sentido de dimensão física onde se realiza o processo de ensino-aprendizagem, exige uma nova perspectiva. É a sala de aula ampliada, assumindo novas formas, disponibilizando o saber para lugares distantes onde o conhecimento é de difícil acesso.

Sob essas considerações, os diferentes componentes curriculares do curso Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio utilizarão o ambiente virtual, dentro do conceito de ciberespaço, como forma de mediar materiais didáticos que serão disponibilizados nas salas virtuais do Moodle, em diversas mídias (textos, vídeos, áudios), de acordo com os objetivos pedagógicos definidos pelos professores e equipe multidisciplinar, e fazendo uso dos diversos recursos tecnológicos do AVA.

A modalidade de educação a distância traz em si o conceito de autonomia para o estudante, o que, por si só, é uma forma de flexibilização curricular. Além das disciplinas Projeto integrador 1, 2 e 3 e dos recursos tecnológicos, práticas como atividades de pesquisa, trabalhos e projetos em grupo, serão desenvolvidos em diferentes disciplinas.

Os temas transversais serão abordados de modo interdisciplinar. Nesse contexto, alguns conteúdos curriculares são mais apropriados, também em função de seus objetivos, para que temas como relações-étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental, direitos humanos, sejam abordados.

Sendo um curso na modalidade de educação a distância, os componentes curriculares serão apresentados e disponibilizados aos alunos por meio da plataforma Moodle, como AVA. O Moodle oferece diversos recursos, tanto para disponibilização dos conteúdos a serem ministrados nas diversas disciplinas, quanto avaliações.

6.1 Prática profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Integra as cargas horárias de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros,

bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras. Nas atividades presenciais serão priorizadas as vivências da prática profissional.

6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional.

Na perspectiva da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP.

De acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o “estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional (...).” Entretanto, o Art. 2º informa que: “O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.”

O Estágio curricular no Curso Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio não é obrigatório e, caso o aluno deseje realizá-lo, a carga horária será cumprida presencialmente e um orientador e um supervisor serão designados. Para formalização do estágio, o aluno será encaminhado ao setor responsável pelo estágio no *campus*, o qual informará sobre a documentação e procedimentos necessários e realizará os trâmites requeridos para efetivação do estágio junto à unidade concedente, assim como acompanhamento do desenvolvimento do aluno durante o programa de estágio. A Coordenadoria de Extensão, diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do IFSP coordena os programas de Estágio de forma a garantir a efetivação deles junto às empresas ou

demais instituições, por meio do contato direto com o interessado ou convênios com empresas, órgãos ou instituições que demandem Estágio.

A documentação e os modelos de formulários e relatórios necessários para a comprovação do Estágio seguem as orientações contidas no Manual do Estagiário do IFSP e estão disponíveis no sítio institucional de cada *campus*.

Conforme a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, Capítulo IV, Art. 10º - inciso II, a jornada de atividades de estágio não deverá ultrapassar: "6 (seis) horas diárias e 30 horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular".

6.1.2 Projeto integrador

O projeto integrador constitui-se como uma proposta didática e metodológica institucional, com vistas à contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e da aprendizagem permanente. Constitui-se, ainda, como componente curricular pautado na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso.

O Projeto Integrador para o Ensino Médio tem como objetivo promover a integração de diferentes áreas do conhecimento, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências em um contexto prático e interdisciplinar. A integração das disciplinas permite que os alunos vivenciem experiências do cotidiano ou proponham situações e problemas reais, desafiando-os a aplicar o aprendizado de forma significativa no mundo do trabalho.

Esse projeto habilita os alunos a desenvolver competências como pesquisa, trabalho em equipe, resolução de problemas, comunicação e criatividade. O projeto envolve etapas de investigação, planejamento, execução, revisão e apresentação, sendo orientado por professores de diferentes áreas, o que permite abordar múltiplos pontos de vista. Ao final, os alunos apresentam o resultado de seu trabalho, geralmente em forma de seminários, murais, relatórios, protótipos ou propostas de

trabalho, dependendo da natureza do projeto. As atividades podem incluir investigar e propor soluções, criar protótipos, interfaces, planos de negócios, entre outros, sempre garantindo a integração das diferentes disciplinas abordadas ao longo do curso.

Com isso, o aluno desenvolve habilidades práticas essenciais para o mercado de trabalho, como liderança, criatividade, gestão do tempo, colaboração e responsabilidade. Além disso, aprimora o pensamento crítico, a autonomia e a capacidade de pesquisa, conectando a escola com a realidade do mundo profissional, por meio de uma experiência significativa e de aprendizado ativo.

Os componentes curriculares PROJETO INTEGRADOR 1, 2 e 3 são ministrados visando a integração entre os componentes curriculares das áreas de Multimídias, Gestão, Linguagens, Tecnologias, Educação e Ciências Humanas. O projeto integrador, como um todo, tem como foco ser inovador, relevante e pertinente e que integre o máximo de disciplinas para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, focados na vocação regional, nas empresas, instituições sociais e as próprias atividades práticas do trabalho.

A cada semestre serão desenvolvidas as etapas que permitam construir um documento final, desenvolvido com as técnicas de redação, pesquisa científica, gestão de projetos, tanto com enfoque em pesquisa como em extensão.

Assim, são objetivos ao concluir as disciplinas de Projeto Integrador:

- Consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso.
- Possibilitar, ao estudante, o aprofundamento e articulação entre teoria e prática;
- Desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado.
- Compreender e aplicar a linguagem e escrita científica na organização e elaboração de documentos escritos.

Para atingir os objetivos, a disciplina PROJETO INTEGRADOR 1 inicia o processo de capacitação do estudante para a pesquisa e extensão. Inclui aprender sobre o que é um projeto de pesquisa/extensão e sua estrutura. Neste componente curricular o estudante poderá compreender a organização de um projeto, o processo de desenvolvimento e as ferramentas de apoio disponíveis. Conhecer as normas e os métodos da escrita científica bem como as tecnologias para facilitar esse

desenvolvimento. Este componente curricular apresenta a importância da literatura, dos diferentes canais de comunicação e como o conhecimento científico, métodos, argumentos e normas ABNT se aplicam na escrita de um projeto. Introduzir as novas tecnologias e objetos de aprendizagem para desenvolvimento e gestão de projetos, com o uso de ferramentas de apoio e IA (Inteligência Artificial).

A disciplina PROJETO INTEGRADOR 2 continua o processo de capacitação e aprendizagem desenvolvidas. Nesta etapa o estudante será orientado a relacionar os conteúdos das disciplinas que compõe o curso com a possibilidade de formas de intervenção, tanto no seu ambiente de trabalho ou estudo como em uma empresa ou comunidade. Esta intervenção será documentada na forma de um projeto de pesquisa ou extensão. Nesta etapa o estudante deverá conhecer as possibilidades de coleta de dados e as implicações nas escolhas. Aprender a utilizar aplicativos de análise de dados, como por exemplo, o Iramutec©. Utilizar ferramentas de pesquisa, como formulários para coleta de dados online, questionários com respostas orientadas, do tipo *likert scale*, onde são avaliadas as opiniões sobre o assunto escolhido. Os resultados destes questionários serão analisados estatisticamente e depois validados.

Constituem etapas da disciplina PROJETO INTEGRADOR 2:

Investigação: Levantamento de informações, exploração de questões relacionadas ao tema escolhido. A pesquisa envolve articulação de fontes acadêmicas, entrevistas, visitas de campo ou outros tipos de investigação.

Planejamento: Definição dos objetivos do projeto, divisão de tarefas, e criação de um cronograma de atividades. Nessa fase, os alunos estabelecem as metas e os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.

Execução: Colocação do plano em prática, desenvolvendo protótipos, coletando dados, criando soluções e aplicando conhecimentos adquiridos durante o curso. A execução permite que os alunos testem teorias e pratiquem suas habilidades.

Revisão: Avaliação do progresso do projeto, identificando melhorias ou ajustes necessários. A revisão pode ocorrer ao longo do desenvolvimento, com feedback dos professores e colegas.

Durante a disciplina PROJETO INTEGRADOR 2, o estudante será orientado a escolher uma temática de trabalho. Entre as diversas possibilidades de se aplicar os objetivos do Projeto Integrador, seguem algumas propostas de trabalho:

- a) Plataforma de Ensino para capacitação em empresas de pequenos, médios e grandes negócios
- b) Kit Didático de Realidade Aumentada (AR) Simples
- c) Vídeo Aulas Interativas
- d) Simulador de Processos Educacionais
- e) Design de Material Didático
- f) Curso de Ensino Remoto com Recursos Multimídia
- g) Podcast Educacional
- h) Oficina de Design Instrucional
- i) Jornal Digital
- j) Rádio Escolar Online
- k) Documentário de Curta-Metragem
- l) Webinar Interativo
- m) Biblioteca Digital Interativa
- n) Podcast Educacional e Cultural
- o) Produção de Programação de TV Educacional
- p) Plataforma de E-books e Audiolivros
- q) Portal de Conteúdo Multimídia para Biblioteca Escolar
- r) Oficina de Produção de Vídeos para Redes Sociais
- s) Desenvolvimento de Jogo Educativo em Vídeo
- t) Revista Digital Multimodal
- u) Produção de Vídeos Institucionais para Empresas Locais
- v) Estúdio de Gravação de Podcast e Rádio
- w) Curadoria de Conteúdo para Bibliotecas Digitais

Estas sugestões de propostas de projetos envolvem a criação de conteúdos multimodais aplicados a diversas áreas de comunicação e

informação, permitindo uma abordagem interdisciplinar e prática, além de promover a interação com diferentes mídias e tecnologias.

A síntese dos conhecimentos e competências obtidas nas disciplinas anteriores é finalizado no componente curricular PROJETO INTEGRADOR 3. Nesta disciplina será elaborado o documento final, o qual pode contemplar as seguintes formas sugeridas aqui:

- a) A Utilização de Podcasts como Recurso Didático em Sala de Aula;
- b) Implantação de Rádio Escolar Digital: Planejamento e Execução de Programação Educacional para Jovens
- c) Criação de Material Didático para Ensino de Ciências: Um Estudo de Caso. Ou ainda para as diferentes áreas ou até cursos a distância
- d) Infográficos na Aprendizagem Visual: Criando Materiais Didáticos Interativos;
- e) Construção de uma Biblioteca Digital Interativa para Educação Básica;
- f) Plataformas Multimodais de Ensino: Como Integrar Vídeos, Áudios e Textos para Melhorar o Processo de Aprendizagem;
- g) Ferramentas de Design Gráfico na Criação de Conteúdos Educacionais Multimodais;
- h) Estudo de Caso: Implementação de Realidade Aumentada como Ferramenta Educacional;
- i) Desenvolvimento de um Kit Didático Multimodal para o Ensino de História e Cultura Local;
- j) Planejamento e Produção de Eventos Educacionais Multimodais: De Seminários a Oficinas;
- k) Uso de Ferramentas Multimodais para Acessibilidade Educacional: Criando Conteúdos Inclusivos;
- l) Formação Profissional em Multimeios Didáticos: Conectando Comunicação, Tecnologia e Educação;
- m) Plano Estratégico para a Formação de Profissionais em Comunicação Multimodal e Design Instrucional;

- n) Transformação Digital no Ensino: Proposta de Negócio para o Curso Técnico em Multimeios;
- o) Do Ensino à Prática Profissional: Proposta de Plano de Negócios para o Curso Técnico em Multimeios;

Avaliação da disciplina.

De acordo com os "Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica" do IFSP, deve-se considerar as especificidades deste componente curricular para a forma de avaliação. Assim, neste componente curricular a avaliação será diversificada, podendo estar vinculada às diversas formas já sugeridas.

Cabe aos professores que conduzirão a disciplina DE PROJETO INTEGRADOR 3 a orientação para a elaboração do relatório ou trabalho final, explicitando as etapas de planejamento e execução do trabalho, fundamentando-se na pesquisa realizada e na articulação com a realidade do mundo do trabalho, de modo a caracterizar uma produção acadêmica e técnico- científica, conforme previsto na Resolução IFSP n. 859, de 07 de maio de 2013. Este formato de documento final pode variar conforme o discernimento e necessidade do IFSP.

Como estrutura mínima recomenda-se que seja possível avaliar:

- Contextualização;
- Objetivo geral e específicos;
- Fundamentação teórica;
- Proposta metodológica;
- Estudo de viabilidade;
- Resultados previstos para a comunidade;
- Detalhamento do relatório/projeto final.

Na execução do trabalho final, os alunos podem ser organizados em grupos ou optar por fazer as atividades sozinho.

6.2 Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual inserem-se na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando em cada contexto diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos garantidos aos (às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer nº 7/2010 do CNE/CEB aponta que “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2010, p. 29).

O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão abordados de forma transversal e integradora:

- Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- Educação em direitos humanos
- Educação ambiental.

6.2.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, ciência e tecnologia, bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que possui participantes de diversos *campi* da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo o estudo e proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento pautada na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia. Este tema é abordado nas disciplinas SOCIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO E AO TRABALHO e RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E AFETIVOS.

6.2.2 Educação Ambiental

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 2/2012)

No curso Multimeios Didáticos este tema deverá ser desenvolvido no componente curricular: PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO, a fim de conscientizar o estudante e, por conseguinte, a comunidade externa para o uso correto e de forma sustentável dos recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação ferramentas de trabalho do técnico em formação que podem impactar negativamente o meio ambiente.

6.2.3 Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos(as) estudantes desta Rede.

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” (Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1/2012). Este tema será trabalhado como parte da ementa do componente curricular: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES DA FILOSOFIA E ANTROPOLOGIA.

6.3 Componentes curriculares optativos

A Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018) aponta que os cursos da Educação Básica poderão ofertar componentes curriculares optativos e eletivos, para os quais poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é componente optativo de oferta obrigatória e matrícula facultativa aos(às) estudantes dos cursos concomitantes e subsequentes.

6.3.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com o princípio de reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades e propicia à comunidade escolar o conhecimento das implicações e especificidades da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012) há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda, e sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os(as) estudantes para a inserção e a conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os melhor formados para os desafios culturais e políticos da contemporaneidade.

O componente curricular optativo “LIBRAS” é ofertado todo ano no segundo semestre. O discente manifesta no momento da matrícula a intenção de cursar a disciplina durante o semestre.

6.4 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do desenvolvimento científico e tecnológico. Desse

modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização no currículo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural. As disciplinas do PROJETO INTEGRADOR 1, 2 e 3 contemplam esta articulação.

6.5 Orientações metodológicas

O Curso Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio tem como proposta pedagógica os preceitos da construção do conhecimento pelo exercício da prática profissional e, com esse objetivo, os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular são adequados e suficientes para a construção do perfil profissiográfico do curso. Os conceitos dos temas transversais serão articulados com as atividades interdisciplinares, particularmente no componente Projeto Integrador, pois os temas gerados ao início de cada semestre, incluindo os indicados neste Projeto Pedagógico de Curso, deverão incluir os temas transversais, colaborando para compor um egresso com perfil humanista e ético, por meio da reflexão e da pesquisa.

As competências necessárias serão desenvolvidas ao longo do trajeto formativo, por meio das diversas atividades propostas em cada componente curricular. Essa proposta é desenvolvida com o emprego de um conjunto de ações integradas, apoiadas em eixos estruturantes, que ofereçam possibilidades variadas de inserção no contexto do mundo profissional em diferentes ambientes produtivos, respeitando aspectos que se refiram às relações sociais saudáveis.

Os diferentes componentes curriculares do curso Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio utilizarão o ambiente virtual, dentro do conceito de ciberespaço, como forma de mediar materiais didáticos que serão disponibilizados nas salas virtuais, em diversas mídias (textos, vídeos, áudios, e muitos

outros), de acordo com os objetivos pedagógicos definidos pelos professores e equipe multidisciplinar, e fazendo uso dos diversos recursos tecnológicos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle.

O Moodle oferece diversos recursos pedagógicos interativos, tais como jogos (Sudoku, livro de questões, forca e H5P, entre outros, para emprego da metodologia da gamificação), trazendo ludicidade ao processo de aprendizado, assim como os diversos tipos de fóruns, caracterizados pela possibilidade de interação escrita entre discentes e docentes, além do desenvolvimento da habilidade da argumentação e de reflexões e discussões orientadas aos temas tratados em cada atividade.

O Moodle também oferece recursos para diversos tipos de atividades avaliativas (tarefa, questionário, lição e laboratório de avaliação, entre outros), comportando a composição de atividades avaliativas e a escolha de diferentes mídias.

Permite, ainda, disponibilizar materiais didáticos variados por meio de arquivos em diferentes formatos (textos e apresentações, por exemplo), wiki, livro, links para vídeos e áudios e a construção de um glossário. Todas essas opções trazem dinamismo para as atividades, atraindo e envolvendo os alunos.

Todos os conteúdos e os exercícios avaliativos a distância serão disponibilizados através do AVA do *campus* São João da Boa Vista está hospedado pelo IFSP, a qual compete, através de equipe de TI, o suporte e manutenção do AVA.

Os professores que atuam no curso possuem experiência no uso do AVA, e alguns possuem formação ou especialização em EaD. Assim, estão habilitados a utilizar diversas estratégias para o ensino e ferramentas avaliativas de acordo com os componentes curriculares ministrados e com a prática pedagógica de cada professor.

A Coordenação Sociopedagógica realiza atendimento personalizado, disponibilizando procedimentos de planejamento e desenvolvimento de disciplinas, com esse fim específico, como o PEI (Plano de Ensino Individualizado), por exemplo, ouvindo e orientando os professores para os casos a serem tratados individualmente, atendendo à necessidade da flexibilização do ensino e das atividades, colaborando com a inclusão e o combate à evasão escolar.

Durante o decorrer do Curso Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio, o estudante participará de atividades em equipe para aplicar os conhecimentos adquiridos dentro e fora da Instituição de ensino, bem como,

a relação com os demais alunos, desenvolvendo a prática da convivência e letramento digital, levando-o à adoção de padrões éticos, comportamento responsável e respeito ao próximo, os quais se refletirão em suas práticas diárias, tanto em sua vida profissional, quanto pessoal.

A Equipe Multidisciplinar é composta por servidores docentes e técnicos administrativos, os quais apresentam conhecimentos multidisciplinares, para apoiar os professores no desenvolvimento das atividades da educação a distância, incluindo curadoria, gravação e edição de vídeos, produção de podcasts, roteirização e escrita para materiais didáticos digitais.

O desenvolvimento de recursos didáticos digitais pelos professores, revistos pelos pares e com o apoio de uma equipe traz a adequação de conteúdos diretamente relacionados à disciplina, associados a outros materiais didáticos disponíveis para uso, selecionados com os critérios de respeito às políticas de direitos autorais, qualidade e contextualização do conteúdo e incorporam às aulas, qualidade, reforçando o envolvimento dos alunos.

Assim, os recursos digitais educacionais utilizados pelos docentes nas atividades a distância serão constituídos por textos, videoaulas, simuladores e atividades desenvolvidas pelos professores e por materiais didáticos disponíveis que passarão por um processo de curadoria. Para a curadoria será formada pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares, além da equipe multidisciplinar e a definição em conjunto de registro, controle, arquivamento e acompanhamento da curadoria.

O planejamento das atividades que possibilitarão os objetivos de cada componente curricular serem atingidos começa com a elaboração do Mapa das atividades. Neste mapa, cada conteúdo é vinculado a um objetivo, a um prazo de execução, a uma forma de avaliação e as ferramentas e materiais necessários para a execução da atividade. A figura a seguir mostra um exemplo de um mapa de atividades.

Exemplo de Matriz de detalhamento

O plano de mídias tem papel importante ao caracterizar os materiais didáticos, dentro do conceito de design educacional. O preenchimento desse plano de mídias permitirá a documentação dos conteúdos em formato de vídeos, áudios, imagens e textos, além de apresentar o detalhamento de cada item, ao longo do tempo, colaborando com informações para desenvolvimento do design educacional, o qual constitui parte do processo de curadoria.

A figura a seguir ilustra uma planilha de plano de mídias.

Ambient

Exemplo de plano de mídias

Em um curso EaD, o papel da curadoria é garantir o nível de qualidade desejado ao selecionar, decidir sobre a validade do material didático, realizar sua classificação, reciclá-lo dinamicamente e alocar esses conteúdos, principiando pelo perfil do aluno, pois a redação deve estar à altura dos seus conhecimentos pré-existentes e sempre consciente de que a seleção de conteúdos de qualidade é imperiosa para o processo de aprendizagem aderente aos objetivos do curso.

O professor responsável por cada turma da disciplina, além de produzir material didático, fará a mediação didático-pedagógica no AVA e nas atividades presenciais no Polo de Apoio Presencial. Ele irá auxiliar os alunos no desenvolvimento de sua autonomia e crescimento intelectual, conforme Relatório do Conselho Nacional de Educação, Brasil (2016), no documento "Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância".

Com esses objetivos em vista, todos os professores com turma da mesma disciplina são responsáveis pelo componente curricular, eles devem planejar e propiciar os momentos e atividades por meio dos quais os alunos seguirão no processo de construção do conhecimento. Cabe aos professores manterem uma dinâmica de atividades que estimule os alunos a prosseguirem com os estudos, alcançando seus objetivos.

Na modalidade EaD não ocorre a presença física de alunos e professores em sala de aula, diariamente, razão pela qual o professor deve criar um vínculo com os alunos por meio da comunicação digital. Essa comunicação é essencial para que os estímulos alcancem os alunos. Como ações importantes, temos o professor respondendo sempre a todas as mensagens dos alunos, em tempo hábil, para que, sanando suas dúvidas, o aluno desenvolva as atividades e sinta-se ouvido e acolhido em seus questionamentos. O professor deve, ainda, acompanhar continuamente o aprendizado dos alunos com relação à sua regularidade no acesso à sala virtual. Assim, ele será capaz de identificar as razões sempre que perceber que o aluno não está buscando os materiais e atividades didáticas, e como poderá auxiliá-lo, ou incentivá-lo a vencer eventuais obstáculos que o afastam do curso. Em casos especiais, pode analisar a viabilidade de encaminhar o estudante para atendimento da Coordenadoria

Sociopedagógica, tais práticas deverão gerar empatia, criando e fortalecendo os vínculos entre professor e alunos.

Essas ações têm o objetivo de, além de despertar o gosto dos alunos pelo seu desenvolvimento profissional, evitar a evasão.

O professor deverá acompanhar as atividades e as notas, interagir com os alunos no chat, em fóruns, entre outros recursos disponíveis, com permissões tecnológicas no Moodle para incluir, alterar e excluir conteúdo, atividades avaliativas, tópicos, materiais e recursos didáticos da sala virtual, desde que as alterações sejam justificadas e registradas nos documentos estabelecidos, para conhecimento do coordenador de curso, equipe multidisciplinar.

Continuamente a coordenação e o corpo docente do curso verificarão os conteúdos e os recursos educacionais e didáticos, realizando um plano de atualização em conjunto com a Equipe Multidisciplinar.

A infraestrutura atual para as atividades EaD é adequada ao número de alunos. Todos os equipamentos de instalação do Moodle são atualizados e o acesso à internet apresenta velocidade compatível para realização das atividades educacionais. Os *campi* mantêm a equipe de TI para suporte técnico e manutenção contínua do Moodle e da infraestrutura de TI.

6.7 Detalhamento das atividades presenciais

As atividades presenciais constituem 20% da carga horária do curso e serão desenvolvidas nos Polos de Apoio Presencial: *Campus* Ilha Solteira, *Campus* São João da Boa Vista e *Campus* São Miguel Paulista. Futuramente, poderá ocorrer abertura de turmas em novos polos, onde serão realizadas as atividades presenciais com ênfase na vivência prática e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos. Além das atividades práticas realizadas nos polos, poderão ocorrer aulas síncronas com os professores transmitidas via conferência web para todos os polos. A forma dessas atividades é altamente dependente do componente curricular, desta forma, o detalhamento, assim como os dias e horários constarão no plano de ensino feito pelo professor a cada semestre. Estas atividades terão ênfase na vivência prática e aplicação dos conhecimentos desenvolvidos no ambiente virtual. Nos laboratórios de informática,

ocorrerão atividades presenciais tais como, aplicações práticas de utilização de editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides. Estudo de casos, onde os estudantes devem utilizar os softwares de desenho e edição de imagem, som e vídeo para proporem uma solução para o caso apresentado. Trabalhar de forma colaborativa em grupos na construção de textos e multimídias, tanto para o marketing como as de fins didáticos. No espaço *maker* produzirão faixas, cartazes, protótipos, peças para jogos didáticos etc. Os recursos audiovisuais do estúdio em conjunto com os laboratórios de informática, possibilitam as atividades criativas tais como a elaboração de jogos educacionais, colaborativos e individuais, filmes e animações. O espaço multimídia ou o auditório poderão ser utilizados tanto para palestras, simulações, teatro entre outras.

Os futuros polos de apoio presencial contarão com toda a infraestrutura necessária para atender os requisitos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, contemplando kits didáticos e multimídia ou estruturas de laboratórios móveis, virtuais ou remotos, quando estes forem necessários.

6.8 Avaliação da aprendizagem

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pretende-se descrever neste item o processo de avaliação da aprendizagem para o curso.

A avaliação do processo de aprendizagem do estudante deverá ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteadas pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao (à) docente avaliar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia (IFSP, 2018).

Os diferentes instrumentos de avaliação se caracterizam dentro de um processo diagnóstico, contínuo e formativo. De caráter diagnóstico, destacam-se a realização de

exercícios ou simulações; fichas de observações; estudo do perfil dos estudantes; autoavaliação. Em relação à avaliação formativa, os instrumentos que podem ser desenvolvidos são trabalhos individuais e/ou coletivos; relatórios; provas escritas; estudos de casos; pesquisas de campo; provas orais; projetos interdisciplinares; provas práticas realizadas em laboratórios de informática e utilizando softwares e/ou ferramentas trabalhados em aulas e outros. Os docentes deverão registrar no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação.

Embora todos os instrumentos de avaliação listados sejam meios pertinentes para avaliação da aprendizagem, ressalta-se a importância de desenvolver trabalhos em grupo e estudos de casos, pois além de permitirem a associação da teoria com a prática, os trabalhos coletivos simulam o ambiente de trabalho; por meio de estudos de casos os discentes se apoderam de meios que os auxiliarão na análise e planejamento de novos conteúdos educacionais e de marketing.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Aula da disciplina. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante os pareceres dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem. As atividades presenciais e a distância devem se articular, compondo o processo formativo do aprendizado e avaliação do estudante. Seguindo esses princípios, os critérios e pesos das avaliações serão estabelecidos pelos professores.

As avaliações deverão ser contínuas e diversificadas, por meio de recursos disponíveis no Moodle, tais como: exercícios, provas, trabalhos, wiki, fóruns, relatórios, autoavaliação, projetos interdisciplinares e outros. As atividades avaliativas presenciais ocorrerão nos Polos, por meio de atividades programadas no início de cada semestre. A aplicação dessas atividades avaliativas será realizada pelos professores dos componentes curriculares e os resultados das avaliações serão expressos em notas graduadas de zero (0,0) a dez (10,0) pontos, admitidas a fração de um décimo (0,1).

Será atribuída nota zero (0,0) ao rendimento escolar do aluno que, por falta de entrega das atividades, deixar de ser avaliado. Será concedida segunda chamada para realização de prova ou trabalho aos alunos que, comprovadamente, por motivo de

saúde, falecimento de ascendente, descendente, cônjuge, colateral de segundo grau, ou motivo previsto em lei, deixar de ser avaliado na primeira chamada.

A segunda chamada será concedida, se requerida pelo aluno ou seu responsável, à Coordenadoria de Registros Escolares (CRA) ou equivalente, no prazo não superior a 2 (dois) dias úteis após a realização da primeira chamada, devendo esta dar imediata ciência ao respectivo professor, se deferido o pedido. O pedido apresentado fora do prazo estabelecido no parágrafo anterior só poderá ser deferido com a anuência do respectivo professor.

O discente será avaliado por uma combinação de avaliações. Os critérios de aprovação do estudante serão de acordo com a Organização Didática do IFSP e suas respectivas resoluções.


6.8.1 Recuperação contínua e paralela

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas de forma que privilegie o atendimento ao (à) estudante. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

7.1 *Campus Ilha Solteira*

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)</p> <p>Campus Ilha Solteira</p> <p>Estrutura Curricular do Técnico em</p> <p>Multimeios Didáticos na forma Subsequente ao Ensino Médio</p> <p>Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS</p> <p>Resolução de autorização do curso no IFSP n.º 2, de 25 de fevereiro de 2025</p>						Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
						1200		
						Início do Curso		
						1º sem de 2025		
						Duração da aula em (Min.)		
						45		
						Semanas Letivas por semestre		
						20		
SEMESTRE	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presencial	CH EaD	Total CH
1	FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EAD	ISTFPED	1	1	20	3,0	12,0	15,00
	INFORMÁTICA APLICADA	ISTIAPL	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PRODUÇÃO TEXTUAL	ISTPTX	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	DIREITO ADMINISTRATIVO E DO TRABALHO	ISTDATR	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL	ISTHETE	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	TEORIAS E PRÁTICAS DA COMUNICAÇÃO	ISTTPCO	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PROJETO INTEGRADOR 1	ISTPIN1	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	Subtotal			26	520	78,0	312,0	390,0
2	ARTE DIGITAL - IMAGENS E DESENHOS	ISTADID	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS FERRAMENTAS	ISTMATF	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES DA FILOSOFIA E ANTROPOLOGIA	ISTFAFA	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E AFETIVOS	ISTRIPA	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACERVO AUDIOVISUAIS	ISTPFMA	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	JOGOS EDUCACIONAIS E GAMIFICAÇÃO	ISTJEGA	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PROJETO INTEGRADOR 2	ISTPIN2	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	Subtotal			27	540	81,0	324,0	405,0
3	LABORATÓRIOS VIRTUAIS E SIMULADORES	ISTLVSI	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	MÍDIAS AUDIOVISUAIS	ISTMAUD	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	SOCIOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO E AO TRABALHO	ISTSAET	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	TECNOLOGIA SOCIAL	ISTTSOC	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO	ISTPSGE	1	4	80	12,0	48,0	60,00

	PROJETO INTEGRADOR 3	ISTPIN3	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	Subtotal			27	540	81,0	324,0	405,0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS						1600		
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS							240,0	960,0
							1200,0	

Componente Curricular Optativo	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH presencial	CH EAD	Total CH
LIBRAS	ISTLIBR	1	1	20	3,0	12,0	15,0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS							
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS					3,0	12,0	15,0

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	OPTATIVO
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA	1200,0
OPTATIVAS	15,0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	1215,0

7.2 Campus São João da Boa Vista

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)</p> <p>Campus São João da Boa Vista</p> <p>Estrutura Curricular do Técnico em</p> <p>Multimeios Didáticos na forma Subsequente ao Ensino Médio</p> <p>Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS</p> <p>Resolução de autorização do curso no IFSP nº 2, de 25 de fevereiro de 2025</p>						Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
						1200		
						Início do Curso		
						1º sem de 2025		
						Duração da aula em (Min.)		
						45		
						Semanas Letivas por semestre		
						20		
SEMESTRE	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presencial	CH EaD	Total CH
1	FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EAD	SBVFPED	1	1	20	3,0	12,0	15,00
	INFORMÁTICA APLICADA	SBVIAPL	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PRODUÇÃO TEXTUAL	SBVPTEX	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	DIREITO ADMINISTRATIVO E DO TRABALHO	SBVDATR	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL	SBVHETE	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	TEORIAS E PRÁTICAS DA COMUNICAÇÃO	SBVTPCO	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PROJETO INTEGRADOR 1	SBVPIN1	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	Subtotal			26	520	78,0	312,0	390,0
2	ARTE DIGITAL - IMAGENS E DESENHOS	SBVADID	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS FERRAMENTAS	SBVMATF	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES DA FILOSOFIA E ANTROPOLOGIA	SBVFAFA	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E AFETIVOS	SBVRIPA	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACERVO AUDIOVISUAIS	SBVPFMA	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	JOGOS EDUCACIONAIS E GAMIFICAÇÃO	SBVJEGA	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PROJETO INTEGRADOR 2	SBVPIN2	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	Subtotal			27	540	81,0	324,0	405,0
3	LABORATÓRIOS VIRTUAIS E SIMULADORES	SBVLVSI	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	MÍDIAS AUDIOVISUAIS	SBVMAUD	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	SOCIOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO E AO TRABALHO	SBVSAET	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	TECNOLOGIA SOCIAL	SBVTSOC	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO	SBVPSGE	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	PROJETO INTEGRADOR 3	SBVPIN3	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	Subtotal			27	540	81,0	324,0	405,0

TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS					1600			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS						240,0	960,0	1200,0
Componente Curricular Optativo	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH presencial	CH EAD	Total CH	
LIBRAS	SBVLBR	1	1	20	3,0	12,0	15,0	
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS					20			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS						3,0	12,0	15,0

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	OPTATIVO
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA	1200,0
OPTATIVAS	15,0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	1215,0


7.3 Campus São Miguel Paulista

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)</p> <p>Campus São Miguel Paulista</p> <p>Estrutura Curricular do Técnico em</p> <p>Multimeios Didáticos na forma Subsequente ao Ensino Médio</p> <p>Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS</p> <p>Resolução de autorização do curso no IFSP n.º 2, de 25 de fevereiro de 2025</p>						Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
						1200		
						Início do Curso		
						1º sem de 2025		
						Duração da aula em (Min.)		
						45		
						Semanas Letivas por semestre		
						20		
SEMESTRE	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presencial	CH EaD	Total CH
1	FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EAD	SMPFPED	1	1	20	3,0	12,0	15,00
	INFORMÁTICA APLICADA	SMPIAPL	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PRODUÇÃO TEXTUAL	SMPPTEX	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	DIREITO ADMINISTRATIVO E DO TRABALHO	SMPDATR	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL	SMPHETE	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	TEORIAS E PRÁTICAS DA COMUNICAÇÃO	SMPTPCO	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PROJETO INTEGRADOR 1	SMPPIN1	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	Subtotal			26	520	78,0	312,0	390,0
2	ARTE DIGITAL - IMAGENS E DESENHOS	SMPADID	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS FERRAMENTAS	SMPMATF	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES DA FILOSOFIA E ANTROPOLOGIA	SMPFAFA	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E AFETIVOS	SMPRIPA	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACERVO AUDIOVISUAIS	SMPPFMA	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	JOGOS EDUCACIONAIS E GAMIFICAÇÃO	SMPJEGA	1	5	100	15,0	60,0	75,00
	PROJETO INTEGRADOR 2	SMPPIN2	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	Subtotal			27	540	81,0	324,0	405,0
3	LABORATÓRIOS VIRTUAIS E SIMULADORES	SMPLVSI	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	MÍDIAS AUDIOVISUAIS	SMPMAUD	1	7	140	21,0	84,0	105,00
	SOCIOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO E AO TRABALHO	SMPSAET	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	TECNOLOGIA SOCIAL	SMPTSOC	1	2	40	6,0	24,0	30,00
	PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO	SMPPSGE	1	4	80	12,0	48,0	60,00
	PROJETO INTEGRADOR 3	SMPPIN3	1	3	60	9,0	36,0	45,00
	Subtotal			27	540	81,0	324,0	405,0

TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS					1600			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS						240,0	960,0	1200,0
Componente Curricular Optativo	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH presencial	CH EAD	Total CH	
LIBRAS	SMPLIBR	1	1	20	3,0	12,0	15,0	
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS					20			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS						3,0	12,0	15,0

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	OPTATIVO
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA	1200,0
OPTATIVAS	15,0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	1215,0

8. PLANOS DE ENSINO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio			
Componente curricular: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EAD			
Tipo: Obrigatória			
Semestre: 1	Sigla: ISTFPED/SBVPED/SMPFPED		Nº de aulas semanais: 1
Total de aulas: 20	C.H. Presencial: 3h C.H. Distância: 12h Total de horas: 15		
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0		
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA			
Formação Educacional, Comunicação			
3-- EMENTA:			
O Componente Curricular aborda os fundamentos básicos e históricos da Internet e Educação a Distância no Brasil. Organização de sistemas de EaD e o processo de comunicação, gestão, tutoria e avaliação no campo da aprendizagem. Apresenta a utilização do AVA, acesso e uso dos recursos disponíveis. A educação a distância e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada.			
4- OBJETIVOS:			
Compreender o papel das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem; conhecer os principais aspectos e elementos constitutivos da Educação a Distância como sistema de ensino; acessar informações que irão ajudar o usuário a compreender melhor o que é e como se estrutura um curso ou programa de Educação a Distância			
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
<ul style="list-style-type: none">• As tecnologias da informação e da comunicação no nosso cotidiano;• Internet e acesso à tecnologia da informação no Brasil;• Educação a Distância (EaD);• Modelos e sistemas de EaD;			

- O material didático na EaD;
- A importância das mídias e ferramentas na EaD;
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- As plataformas de encontros virtuais.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC DA EAD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2008.

RIBEIRO, R. A. **Introdução à EaD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ROMANELLI, O. de O. **História da Educação no Brasil**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo). Disponível em:
<<http://www.proinfo.mec.gov.br>>. .

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: INFORMÁTICA APLICADA		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 1	Sigla: ISTIAPL/SBVIAPL/SMPIAPL	Nº de aulas semanais: 5
Total de aulas: 100	C.H. Presencial: 15h C.H. Distância: 60h Total de horas: 75	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Formação Educacional, Comunicação, Tecnologia Educacional		
3-- EMENTA: O componente apresenta o que é a informática. A informática na formação do trabalhador. Histórico da computação. Sistemas computacionais e operacionais. Fundamentos básicos dos Editores de texto, editor de apresentação e planilhas eletrônicas. Uso da internet: navegadores, web conferência, interatividade virtual e pesquisa online. Formas de armazenamento e organização das informações		
4- OBJETIVOS: Obter as noções elementares de tecnologia da informação e de ferramentas para uso de microcomputador; aprender a manusear o computador além de, editar textos e utilizar os recursos da internet; adquirir os elementos básicos para saber utilizar o computador como ferramenta auxiliar no seu trabalho.		
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">• Novas tecnologias e ferramentas de comunicação;• A informática na formação do trabalhador;• Sistemas Operacionais• Navegadores de internet e os buscadores;• Configuração de e-mail e redes sociais;• A web conferência.		

- Pacotes de escritório: Texto, planilha apresentação

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


JOÃO, Belmiro N. (Org.). **Informática Aplicada**. São Paulo: Pearson, 2019.

LOPES, José Junior. **A introdução da informática no ambiente escolar**. Disponível em: <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>>.

SALGADO, Luiz Antonio Zahdi. **Arte Digital**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. 226 p. (Biblioteca Virtual)

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo). Disponível em: <<http://www.proinfo.mec.gov.br>>.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: PRODUÇÃO TEXTUAL		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 1	Sigla: ISTPTEX/SBVPTEx/SMPPTEx	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 12h C.H. Distância: 48h Total de horas: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Comunicação.		
3-- EMENTA:		
<p>O componente curricular aborda a língua materna como geradora de significação. Apresenta diferentes noções de linguagem, texto e discurso além de proporcionar a prática da leitura e de produção de textos em diferentes gêneros textuais. Trabalha aspectos linguístico-discursivos implicados no processo de leitura e produção de textos: coerência, coesão verbal e nominal, conexão, seleção lexical, modalização, utilização das vozes discursivas, paragrafação, pontuação, elaboração das sentenças. Pratica a leitura e a escrita de diferentes gêneros discursivos considerando o contexto de produção, seus aspectos sócio-históricos e os elementos ideológicos. Reflete sobre as noções de adequação comunicativa, levando em conta as diferentes situações de interação verbal, escrita, e de eficácia comunicativa, dando ênfase aos aspectos que fazem com que um texto seja considerado bem formado e preciso. Oferece revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.</p>		
4- OBJETIVOS:		
<p>Interagir com o texto, tendo presente a sua funcionalidade; compreender a composição textual e estratégias de leitura; Ler, compreender e produzir textos, com autonomia, em diferentes linguagens, relacionando-os a práticas educacionais e a documentos oficiais; Ler com autonomia e criticidade diversos tipos em relação à leitura e à produção de textos alheios ou próprios; Produzir textos escritos, coesos e coerentes, contextualizados à prática educacional, considerando o destinatário.</p>		

finalidade e as características de gênero textual; Produzir textos utilizando registros formais e estratégias de escrita; rever e refletir sobre seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração; Imprimir qualidade aos textos quanto à forma e ao conteúdo, aprimorando o controle sobre sua própria produção.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **Leitura:**
 - Estratégias de Leitura;
 - Tipologia e gêneros textuais;
 - Qualidades do texto: clareza e adequação;
 - Fatores de textualidade: Coesão e coerência textual;
 - Intertextualidade: o discurso citado.
- **Produção textual:**
 - Estrutura da frase e do parágrafo;
 - Textos temáticos e figurativos;
 - Textos narrativos e descritivos;
 - Textos opinativos e argumentativos;
 - Etapas da escrita como processo (planejamento, pesquisa, organização de ideias, revisão/reescrita e editoração).

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **A escola e a produção textual**. São Paulo: Summus Editorial, 2017.

WERNECK Santos, Leonor; RICHIE Rosa Cuba; TEIXEIRA Claudia Souza. (orgs.) **Análise produção de textos**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

RUIZ, Eliana Donaio. **Como Corrigir Redações na Escola: uma proposta textual-interativa**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015.


GUIMARÃES, Thelma. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Editora Pearson, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso** - 13ª edição rev. e ampl. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Ensino de Língua e Vivência de Linguagem: temas em confronto**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. (orgs.) **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP		
1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio					
Componente curricular: DIREITO ADMINISTRATIVO E DO TRABALHO					
Tipo: Obrigatória					
Semestre: 1		Sigla: ISTDATR/SBVDATR/SMPDATR		Nº de aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 12h C.H. Distância: 48h Total de horas: 60			
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0			
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Formação Cidadã					
3-- EMENTA: O componente apresenta os conceitos fundamentais de Direito. O mundo do trabalho. A Constituição Federal e a conquista da cidadania. Os direitos do trabalhador brasileiro e a Consolidação das Leis Trabalhistas, CLT. Elementos de Direito Administrativo. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.					
4- OBJETIVOS: Compreender os problemas relacionados à vida na escola, a partir da apropriação reflexiva dos conceitos fundamentais de Direito, Legislação e Cidadania; Relacionar a vida escolar com os aspectos atuais do mundo do trabalho e suas marcantes transformações. Conhecer as bases dos direitos humanos					
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">• Conceitos Fundamentais do Direito• O Direito e as normas sociais• A norma jurídica• As fontes do Direito• O Direito e suas vertentes• Direito e Ideologia• O mundo do trabalho					

- As necessidades humanas e os fatores de produção
- Os modos de produção e a transformação da sociedade
- Trabalho e alienação
- A Constituição Federal, a Consolidação das Leis Trabalhistas e a conquista da cidadania do trabalhador brasileiro
- Aspectos jurídicos, sociológicos e éticos da cidadania
- As garantias constitucionais e a soberania popular
- Os direitos sociais na Constituição Federal: contradições e perspectivas
- Fundamentos de legislação trabalhista brasileira
- Elementos de Direito Administrativo
- Conceitos de Direito Administrativo
- Princípios do Direito Administrativo
- Licitações e contratos
- Controle da administração pública
- Uma breve história da administração pública no Brasil

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Introdução ao direito**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

CHICARINO Tathiana. **Educação em direitos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

NIARADI, George Augusto. **Direito empresarial para administradores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GLASENAPP R. B. **Direito trabalhista e previdenciário**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP		
1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio					
Componente curricular: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL					
Tipo: Obrigatória					
Semestre: 1		Sigla: ISTHETE/SBVHETE/SMPHETE		Nº de aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 12h C.H. Distância: 48h Total de horas: 60			
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0			
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA					
Formação Cidadã, Formação Educacional.					
3-- EMENTA:					
O componente apresenta: Visão histórica dos elementos mais significativos da educação no mundo ao longo da história do Brasil. O papel da história pública na sociedade brasileira. A democratização do aprendizado no mundo atual como fator de inclusão social. A abordagem da educação brasileira em diferentes fases históricas. As relações étnico-raciais dentro da escola.					
4- OBJETIVOS:					
Estudar o processo histórico da educação, a partir da realidade social, política, cultural e econômica de cada época, bem como as concepções pedagógicas preponderantes na Educação Brasileira em cada período. Compreender o desenvolvimento das ideias e processos educacionais de cada contexto histórico. Reconhecer, dentro de um contexto histórico, como as relações étnico-raciais e a cultura afro-brasileira e indígena afetam a educação e a prática escolar.					
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					
<ul style="list-style-type: none">• Renascimento, reforma religiosa e o papel da Companhia de Jesus na contra reforma;• A educação jesuítica no Brasil Colonial;• Laicização educativa e o Iluminismo;					

- As reformas do Marquês de Pombal e as suas consequências para educação em Portugal e Brasil;
- A vinda da família real para o Brasil e suas consequências para a educação;
- Sociedade industrial e as novas formas de trabalho;
- A educação pelo modelo fabril;
- A educação como direito e a Escola Pública;
- Educação Brasileira na fase democrático-populista;
- Educação durante o governo militar e a nova república;
- Relações étnico-raciais

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO. Maria Luiza Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar**. 21. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

TERRA. Márcia de Lima Elias. **História da Educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MARÇAL. José Antônio, LIMA. Sílvia Maria Amorim. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ARANHA. Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna., 2006.

GUIRALDELLI. JR. P. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI. Demerval. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI. Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas: Autores Associados, 2013.

ROMANELLI. O. de O. **História da Educação no Brasil**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: TEORIAS E PRÁTICAS DA COMUNICAÇÃO		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 1	Sigla: ISTTPCO/SBVTPCO/SMPTPCO	Nº de aulas semanais: 5
Total de aulas: 100	C.H. Presencial: 15h C.H. Distância: 60h Total de horas: 75	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Comunicação, Imagem e Mídia.		
3-- EMENTA:		
O componente apresenta técnicas da utilização de cores, imagens e diferentes processos da comunicação, plataformas de trabalho, avaliação de aprendizagem, assim como um largo estudo sobre a história da comunicação, os meios básicos e os meios tecnológicos, e também o processo evolutivo trazido à comunicação por meio dos adventos tecnológicos massivos. Promove a reflexão e a fixação dos elementos do processo de comunicação, sua necessidade e a teoria da comunicação. Aborda de forma elucidativa sobre o uso da Inteligência Artificial e os algoritmos de reconhecimento facial nos processos de aprendizagem. Analisa conceitos diários e a influência da mídia no contexto atual, assim como desenvolver o espírito crítico sobre o consumo induzido, influência no padrão de comunicação e os possíveis reflexos no ambiente escolar.		
4- OBJETIVOS:		
Conhecer os fundamentos para a utilização dos recursos tecnológicos para ensino e aprendizagem; entender o presente e possível futuro na tecnologia da informação e de ferramentas avançadas para os diferentes processos de ensino. Compreender os processos de comunicação, suas etapas e a influência das mídias massivas na comunicação e no processo de aprendizagem. Levantar questões críticas sobre os produtos da mídia massiva na escola e nos processos de comunicação.		

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Histórico da comunicação nas sociedades organizadas.
- Panorama atual da comunicação.
- Elementos sociais da educação relacionados ao meio de comunicação.
- Aspectos da informática e sua influência na comunicação e nos processos de aprendizagem e ensino.
- O Marketing e suas técnicas associadas.
- Interação social e a comunicação massiva e tecnológica.
- A sociedade da informação e comunicação.
- O planeta na ponta dos dedos

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


SOUZA, Rafaela – **Meios de Comunicação**. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/meios-comunicacao.htm> Acessado em 20/07/2022

MACHADO, Geraldo Magela. **História da Comunicação Humana**. Disponível em <https://www.infoescola.com/historia/historia-da-comunicacao-humana/> Acessado em 20/07/2022

DIANA, Daniela. **Meios de Comunicação**. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/meios-de-comunicacao/> Acessado em 21/07/2022

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAFAEL, Andrade Luiz. **História da Comunicação e dos seus meios**: Um Constitutivo Pedagógico. Disponível em file:///D:/Downloads-temp/andradeluizrafael,+7_SIMEDUC_2016_paper_9.pdf Acessado em 20/08/2022

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP		
1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio					
Componente curricular: PROJETO INTEGRADOR 1					
Tipo: Obrigatória					
Semestre: 1		Sigla: ISTPIN1/SBVPIN1/SMPPIN1		Nº de aulas semanais: 3	
Total de aulas: 60		C.H. Presencial: 9h C.H. Distância: 36h Total de horas: 45			
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0			
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA					
Formação Cidadã, Formação Educacional, Tecnologia Educacional.					
3-- EMENTA:					
Este componente curricular busca capacitar o estudante para a pesquisa e extensão. Apresenta o que é um projeto e sua estrutura. Apresenta a organização de um projeto, o processo de desenvolvimento e as ferramentas de apoio. Dá ciência das normas e os métodos da escrita científica bem como as tecnologias para facilitar esse desenvolvimento. Apresenta a importância da literatura, dos diferentes canais de comunicação e como o conhecimento científico, métodos, argumentos e normas ABNT se aplicam na escrita de um projeto. Introduz as novas tecnologias e objetos de aprendizagem para desenvolvimento e gestão de projetos, com o uso de ferramentas de apoio e IA (Inteligência Artificial).					
4- OBJETIVOS:					
Entender o que é um projeto de pesquisa ou extensão, quais suas características, finalidades, e ferramentas para elaboração e gestão.					
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					
<ul style="list-style-type: none">• A organização de um projeto, o processo de desenvolvimento e as ferramentas existentes nesse processo.• Normas e os métodos da escrita científica bem como as tecnologias para facilitar esse desenvolvimento.					

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Emerson; VERONA, Juliana Augusta; BATISTA, Sueli Soares dos Santos (org.). **Educação profissional e tecnológica: extensão e cultura**. 1. ed. Jundiaí: Paco, 2018. 338 p. ISBN 9788546211999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2019. 248 p.

GONÇALVES, Nádia Gaiofatto. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva>.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de extensão universitária**. São Paulo: Avercamp, 2008. 100 p.

SOARES, Ana Maria Dantas; PAULA, Lucília Augusta Lino de (Org.). **Educação, pesquisa e extensão:/ confluências interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Quartet, 2010. 140 p. ISBN 978-85-7812-032-2.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VOLPATO, G. L. **Ciência: da filosofia à publicação**. 7. ed. Botucatu: Best Writing, 2019

ABREU, A. S. **Criatividade: uma visão cognitiva e cultural para o século 21**. São Paulo: Giostri, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: ARTE DIGITAL - IMAGENS E DESENHOS		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 2	Sigla: ISTADID/SBVADID/SMPADID	Nº de aulas semanais: 7
Total de aulas: 140	C.H. Presencial: 21h C.H. Distância: 84h Total de horas: 105	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Imagem e Mídia, Tecnologia Educacional		
3-- EMENTA:		
O componente versa sobre as origens da Arte e a sua evolução, e como a comunicação verbal e não verbal está articulada. Apresenta quais as características de Percepção Visual e como os sentidos funcionam como instrumentos da percepção. Propõe algumas estratégias de comunicação e construção de narrativas para contemplar a: cultura de massa e a arte Pop. Apresenta os elementos da arte digital e da computação gráfica assim como as ferramentas tecnológicas de edição visual.		
4- OBJETIVOS:		
Entender os princípios básicos de história da arte e do seu desenvolvimento. Adquirir os fundamentos compositivos da percepção e da comunicação visual e produzir e expor suas narrativas visuais.		
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none">• Conceito de arte e suas origens;• Breve histórico da Arte Visual;• Cognição e sentidos;• Elementos básicos de comunicação visual;• Anatomia da mensagem visual;		

- Estratégias de comunicação;
- Introdução à teoria geral da cor;
- Imagens e iconicidade;
- Cultura de Massa e o surgimento da arte POP;
- O uso do computador para a produção artística;
- Narrativas Visuais: Imagens, Visualidades e Experiência Educativa;
- Construção de roteiros e o uso de Storyboards;
- Construção de narrativas virtuais educativas por meio de ferramentas digitais

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRASER, Tom ; BANKS, Adam. **O guia completo da cor: livro essencial para a consciência das cores.** 2.ed. São Paulo: Senac, 2007.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual.** 3.ed. São Paulo: Callis, 2009.

JANSON, Anthony F. e JANSON, H. F. **Iniciação à História da Arte.** São Paulo. WMF Martins Fontes. 3. ed. 2009.

SALGADO, Luiz Antonio Zahdi. **Arte Digital.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. 226 p. (Biblioteca Virtual)

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


LUPTON, Ellen. **Pensar com Tipos.** 2. Ed. São Paulo: Cosac Naif, 2009.

LIESER, Wolf. **Arte Digital – Novos Caminhos na Arte.** Editora H.F. ULLMANN. 2010.

JENKINS, Henry ALEXANDRIA, Susana. **Cultura da Convergência.** São Paulo Ed. Aleph. 2. ed. 2009.

SARMENTO, Camila Freitas. **Ergonomia Visual.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2021.

ABREU, A. S. **Criatividade: uma visão cognitiva e cultural para o século 21.** São Paulo: Giostri, 2020

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP		
1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio					
Componente curricular: METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS FERRAMENTAS					
Tipo: Obrigatória					
Semestre: 2		Sigla: ISTMATF/SBVMATF/SMPMATF		Nº de aulas semanais: 3	
Total de aulas: 60		C.H. Presencial: 9h C.H. Distância: 36h Total de horas: 45			
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0			
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA					
Formação Educacional, Tecnologia Educacional, Imagem e Mídia.					
3- EMENTA:					
O componente apresenta Discussões epistemológicas sobre metodologias ativas e o papel do professor e estudante nesta concepção de ensino. O planejamento de ensino sedimentado em metodologias ativas. A elaboração de roteiros de aprendizagem e a aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). O uso do <i>Design Thinking</i> e as metodologias ativas com uso de ferramentas digitais.					
4- OBJETIVOS:					
Conhecer as metodologias ativas e a utilização de ferramentas digitais na prática docente. Contribuir com a melhoria do processo educacional nas diversas modalidades de ensino. Aprender as principais ferramentas digitais de apoio pedagógico que podem subsidiar as práticas educacionais; Conhecer as principais estratégias didáticas de metodologias ativas voltadas ao contexto da aprendizagem; discutir e construir sequências didáticas utilizando as ferramentas e estratégias de ensino apresentadas; Elaborar uma proposta de intervenção para ser aplicada em sala de aula; discutir questões inerentes à educação contemporânea ligadas diretamente à utilização das tecnologias digitais (ecossistemas digitais, lei de direitos autorais, questões éticas e não éticas, entre outras).					

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **METODOLOGIAS ATIVAS:**
 - Discussões epistemológicas sobre metodologias ativas;
 - O papel do professor e estudante nesta concepção de ensino;
 - Planejamento de ensino sedimentado em metodologias ativas;
 - Elaboração de roteiros de aprendizagem;
 - Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL);
 - Design Thinking
 - Metodologias ativas com uso de ferramentas digitais.
- **FERRAMENTAS DIGITAIS DE APOIO PEDAGÓGICO PARA:**
 - Mural interativo - Padlet
 - Ferramentas do Google de apoio pedagógico;
 - Quadros virtuais interativos;
 - Aplicação de quiz
 - Criação de atividades lúdicas e interativas;
 - Elaboração e aplicação de avaliação on-line;
 - Atividade interativa em tempo real com os estudantes;
 - Localização geográfica em tempo real;
 - Kahoot;
 - Goconqr;
 - Biblioteca Digitais

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, Jose Rogerio Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Educação 5.0: educação para o futuro**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. Revista Thema, v. 14, p. 268-288, 2017. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>. Acesso: 26 set. 2022.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio				
Componente curricular: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES DA FILOSOFIA E ANTROPOLOGIA				
Tipo: Obrigatória				
Semestre: 2		Sigla: ISTFAFA/SBVFAFA/SMPFAFA		Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 80			C.H. Presencial: 12h C.H. Distância: 48h Total de horas: 60	
Quantidade de docentes: 1			Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA				
Formação cidadã, Formação Educacional				
3-- EMENTA:				
O componente apresenta o processo de construção da cidadania. Filosofia como instrumento de reflexão e prática. Ética, moral e política. Relações homem-natureza. Aspectos e valores culturais. Linguagem e comunicação. Homem e mundo do trabalho. A Educação em Direitos Humanos.				
4- OBJETIVOS:				
Investigar e criticar as práticas escolares, com vistas à construção da identidade do profissional; refletir a problematizar sobre o sentido filosófico e antropológico da vida humana em diferentes ambientes; entender o homem como produtor de cultura e a educação como um tipo de Cultura em movimento; estudar sobre as mudanças tecnológicas correntes e seus impactos sociais. Exercer no cotidiano o respeito aos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social.				
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:				
<ul style="list-style-type: none">• I. A natureza no humano;<ul style="list-style-type: none">◦ Tipos de cultura◦ Cultura organizacional◦ Escola, trabalho, cultura e cidadania◦ Direitos Humanos;• II. Linguagem e educação				

- Diálogo, comunicação e educação;
- Escola, comunicação e cidadania.
- III. Trabalho e educação
 - Trabalho, alienação e educação;
 - Escola, trabalho e cidadania.
- IV. Ética, valores e educação
 - Valoração estética, política e estética;
 - Escola, valores e cidadania.
- V. Escola e educação: questões atuais
 - O que (Onde/Como/Quem) se ensina e o que se aprende na escola?
 - O papel da escola no combate às *fake news* e *deep fakes*
 - Uso de tecnologias na educação: consultando fontes de credibilidade

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONSTANTINO, Ethannyn Milena M. L. **Filosofia da educação**. Curitiba: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual Pearson]

VIANA, Ana Cristina Aguilar, **Direitos humanos: aspectos históricos, conceituais e conjunturais**, Curitiba: Contentus, 2020. [Biblioteca Virtual Pearson]

MATTAR, João. **Filosofia**. 2a. ed. SP: Pearson/BUP Humanas, 2018. [Biblioteca Virtual Pearson]

OLIVEIRA, Allan de P. **Antropologia: questões, conceitos e histórias**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Geraldine L. M. A escola com um olhar voltado para a educação midiática: reflexão sobre as fake news. **Educationis**, v.10, n.1, p.33-39, 2022. Disponível em: <http://sustenere.co/index.php/educationis/article/view/6447/3433>.

BARROSO, João. Cultura, cultura escolar e cultura da escola. In: **Princípios gerais da administração escolar**. SP: UNIVESP, s/d. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65262/1/u1_d26_v1_t06.pdf.

DEMO, Pedro. **Introdução à Sociologia: Complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

GODOY, Elenilton V.; SANTOS, Vinício. Um olhar sobre a cultura. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.30, n.3, p.15-41, Julho-Setembro 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/g9PftWn8KMYfNPBs7TLfC8D/?format=pdf&lang=pt#:~:text=%5B..%5D%20a%20cultura,de%20um%20grupo%20ou%20sociedade>.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E AFETIVOS		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 2	Sigla: ISTRIPA/SBVRIPA/SMPRIPA	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 12h C.H. Distância: 48h Total de horas: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Formação cidadã, Formação Educacional.		
3-- EMENTA:		
O componente aborda as relações e práticas pedagógicas educativas no trabalho. Desenvolvimento humano no ciclo de vida dos sujeitos. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva na educação e no trabalho. Desenvolvimento afetivo e cognitivo. Formação do cidadão. História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena.		
4- OBJETIVOS:		
Aprender sobre aspectos do desenvolvimento psicológico e refletir sobre o papel da escola na formação do sujeito; discutir a relação entre desenvolvimento e aprendizagem no processo de formação social, cognitiva e afetiva dos sujeitos. Desenvolver a afetividade em cursos presenciais e a distância. Compreender como as tecnologias podem auxiliar a afetividade na interação dos indivíduos. Discutir os aspectos psicológicos presentes nas relações étnico-racial e na história e culturas afro-brasileira e indígena.		

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I. Psicologia como ciência:

- A psicologia como área do conhecimento;
- As grandes polêmicas da psicologia.

II. Psicologia e Educação:

- A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem;
- A noção de estágios em psicologia do desenvolvimento;
- Ciclo da vida: infância, adolescência, fase adulta e velhice como construções culturais;
- Papel do educador na formação da personalidade do(a) aluno(a);
- Testes de inteligência e sua validade;

III. Temas transversais;

- Disciplina e motivação;
- Gênero nas relações sociais;
- Questão étnico-cultural: Etnias, raças, Cultura Afro-Brasileira e Indígena;

IV. Questões contemporâneas

- Papel da mídia na sociedade;
- Dependência digital;
- Aspectos afetivos emocionais na educação inclusiva
- A questão do assédio e da violência;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARA, Suzana Ap. dos Santos. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Pearson, 2015. [Biblioteca Pearson]

KOPS, Lúcia M.; SILVA, Selma F. da C.; ROMERO, Sônia M. **Gestão de pessoas: conceitos e estratégias**. Curitiba: Intersaberes, 2013. [Biblioteca Pearson]

LORENA, Angela B. de. (org.) **Psicologia geral e social**. SP: Pearson, 2014. [Biblioteca Pearson].

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Cristiano N. et al. Dependência de Internet e de jogos eletrônicos: uma revisão. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 30, n. 2, p. 156-67, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbp/a/T8y3pYpXy7wWj9v6DRdRxfR/?format=pdf&lang=pt>.


GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1995.

LEAL, Nathália C. et al. A questão de gênero no contexto escolar. **Leopoldianun**, ano 43, n. 121, p. 95-104, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.unisantos.br/leopoldianum/article/view/758>.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACERVO AUDIOVISUAIS		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 2	Sigla: ISTPFMA/SBVPFMA/SMPFMA	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6h C.H. Distância: 24h Total de horas: 30	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Gestão e manutenção.		
3- EMENTA:		
O componente apresenta os conceitos básicos da eletricidade e como estão relacionados aos equipamentos de áudio e vídeo. Aborda os princípios de funcionamento dos equipamentos e das mídias audiovisuais. Aborda os principais defeitos comuns no uso dos equipamentos audiovisuais e como saná-los. Contribui para a conscientização do estudante sobre a preservação do acervo das mídias e o uso de backups.		
4- OBJETIVOS:		
Adquirir as noções elementares de funcionamento e manutenção dos equipamentos audiovisuais comuns. Abordar os princípios de manutenção preventiva e de consertos básicos nos equipamentos. Obter os conhecimentos básicos da preservação do acervo midiático.		
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
Noções de tensão corrente e potência. Características técnicas da rede elétrica no Brasil;		
<ul style="list-style-type: none">Fundamentos de áudio e vídeo;Cabeamento e conexões;Principais equipamentos de áudio: microfones, mesas, amplificadores, caixas de som. Funcionamento básico. ligações e manutenção;		

- Equipamentos de vídeo: projetores, telas, televisores e câmeras. Princípio de funcionamento, conexões e testes;
- Acervo audiovisual. Manutenção e Backup;
- Principais mídias analógicas e digitais.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERSAN, Fernando. Amplificadores, Falantes, Caixas Acústicas e uma tal de Impedância - Parte 1. Disponível em: <<https://www.somaovivo.org/artigos/amplificadores-falantes-caixas-acusticas-e-uma-tal-de-impedancia-%c2%96-parte-1/>>

GOGONI, Ronaldo. **Como gravar um CD ou DVD**. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/responde/como-gravar-um-cd-ou-dvd-windows-e-macos/>>

MICROSOFT. **Conectar a um projetor ou um computador**. Disponível em: <<https://support.microsoft.com/pt-br/windows/conectar-a-um-projetor-ou-um-computador-7e170c39-58dc-c866-7d55-be2372632892>>

Mr. Dirsom. **Apostila sonorização**. Disponível em: <<http://dirsom.com.br/index_htm_files/SONORIZACAO%20CURSO.pdf>

OLIVEIRA, Angélica Gasparotto de. **Preservação de acervo audiovisual**. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/89288>>

ZAMARELA, Luciana. **Conectores, entradas e saídas de áudio: quais são as principais diferenças?** Disponível em: <<https://canaltech.com.br/fone-de-ouvido/conectores-entradas-e-saidas-de-audio-quais-sao-as-principais-diferencas/>>

TORRES, Gabriel. **Tudo o que você precisa saber sobre conectores de vídeo**. Disponível em: <<https://www.clubedohardware.com.br/artigos/video/tudo-o-que-voc%C3%AA-precisa-saber-sobre-conectores-de-v%C3%ADdeo-r34256/?nbcpage=3>>


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGEHALL ELÉTRICA. **Os Segredos ao usar o Multímetro**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=039-g1tP0j0>>

GARRET, Filipe. **Como instalar uma caixa de som no PC**. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2020/03/como-instalar-uma-caixa-de-som-no-pc.ghml>>

GOGONI, Ronaldo. **Como conectar notebook na TV com cabo**. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/responde/como-conectar-notebook-na-tv-com-cabo-vga-hdmi-displayport/>>

VALIANTE FILHO, Filippo. **Apostila Básica de áudio**. Disponível em: <https://musicaeadoracao.com.br/recursos/arquivos/tecnicos/sonorizacao/apostiladeaudio_6.pdf>.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP		
1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio					
Componente curricular: JOGOS EDUCACIONAIS E GAMIFICAÇÃO					
Tipo: Obrigatória					
Semestre: 2		Sigla: ISTJEGA/SBVJEGA/SMPJEGA		Nº de aulas semanais: 5	
Total de aulas: 100		C.H. Presencial: 15h C.H. Distância: 60h Total de horas: 75			
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0			
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA					
Tecnologia Educacional, Imagem e Mídia, Comunicação.					
3-- EMENTA:					
O componente apresenta os fundamentos relacionados aos jogos digitais e como estes podem ser aplicados no processo de ensino e aprendizagem; Aborda os principais elementos de um jogo (história, gameplay, fluxo, mecânicas, cenários, inimigos, personagens, controle, câmera, interface do usuário e áudio) e sua aplicação como estratégia de ensino. Apresenta, através do documento de <i>Game Design</i> a prototipagem e <i>engines</i> para criação de jogos. Aborda os conceitos de gamificação, jogos educacionais e jogos sérios aplicados no processo de ensino e aprendizagem.					
4- OBJETIVOS:					
Adquirir os conceitos e tecnologias relacionadas ao desenvolvimento de jogos digitais. Conhecer as técnicas para projeto e programação de aplicações interativas voltadas para entretenimento, especialmente jogos digitais educacionais. Desenvolver habilidades de planejamento e desenvolvimento de jogos digitais educacionais. Desenvolver habilidades de planejamento e desenvolvimento de estratégias de gamificação como instrumento de ensino e aprendizagem.					
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					
<ul style="list-style-type: none">• Mecânica<ul style="list-style-type: none">◦ O que são mecânicas de jogos;◦ Regras;					

- Procedimentos;
- Mecânicas em Jogos Digitais.
- Narrativa
 - Introdução;
 - Elementos de uma narrativa;
 - Personagens;
 - Cenários;
 - Narrador;
 - Enredo;
 - Narrativas Interativas;
- Tecnologias
 - Tecnologias em Jogos;
 - Game Engine;
 - Estética dos jogos digitais.
- Projeto de jogos
 - Visão geral do processo;
 - Organização da Equipe;
 - O documento de Game Design
 - A fase da concepção
- Gamificação
- Jogos Educacionais
- Jogos sérios

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais**. Porto Alegre: Bookman, 2014. 102 p. ISBN 9788582601433.

BURKE, Brian. **Gamificar**: como a gamificação motiva as pessoas a fazerem coisas extraordinárias. São Paulo: DVS, 2015. 166 p. ISBN 9788582891070.

MATTAR, João. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xxiv, 181 p. ISBN 9788576055624.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo (org.). **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem**. Porto Alegre, RS: Penso, 2020. 181 p. (Série Tecnologia e inovação na educação brasileira). ISBN 9788584291731.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ALVES L., COUTINHO I. D. J.; **Jogos digitais e aprendizagem: Fundamentos para uma prática baseada em evidências**. Campinas, SP: Papirus, 2017 ISBN 978-85-449-0263-9.

FLANAGAN, MARY, NISSENBAUM H; **Values at play: valores em jogos digitais**. Blucher, 2016.

ZABOT, Diego. **Jogos digitais: programação multiplataforma com a biblioteca Phaser**. São Paulo: Érica, 2018. 237 p: il. ISBN 9788536527215.

SANTAELLA, Lucia; NESTERIUK, Sérgio; FAVA, Fabricio (org.). **Gamificação em debate**. São Paulo: Blücher, 2018. 211 p. ISBN 9788521213154.

.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: PROJETO INTEGRADOR 2		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 2	Sigla: ISTPIN2/SBVPIN2/SMPPIN2	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6h C.H. Distância: 24h Total de horas: 30	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Comunicação, Gestão e manutenção, Imagem e Mídia, Tecnologia Educacional		
3-- EMENTA:		
Este componente curricular busca induzir o estudante a relacionar os conteúdos das disciplinas do Curso com um projeto de aplicação destes conteúdos em sua prática profissional ou escolar.		
4- OBJETIVOS:		
Conhecer os conteúdos das disciplinas do curso. Elaborar um projeto para aplicação dos conhecimentos adquiridos com o Curso. Utilizar aplicativos para coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos.		
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none">• Planos de ensino das disciplinas do Curso;• Iramutec – Aplicativo de análise de dados qualitativos e quantitativos;• Ferramentas de elaboração de questionários com respostas orientadas, do tipo likert scale;• Conhecendo um projeto de pesquisa-extensão e seus elementos• Redação científica e escrita de projeto		
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

FREIRE, Emerson; VERONA, Juliana Augusta; BATISTA, Sueli Soares dos Santos (org.). **Educação profissional e tecnológica: extensão e cultura**. 1. ed. Jundiaí: Paco, 2018. 338 p. ISBN 9788546211999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2019. 248 p.

TAVARES, Arice Cardoso; SELL, Fabiola Sicupira F.; SELL, Sérgio, UNGLALB, Tânia Regina R. (org).. **Metodologias para iniciação à prática da pesquisa e extensão I: caderno pedagógico** o. Florianópolis : UDESC/CEAD/UAB, 2011. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/560900/2/Metodologia_prat_pesq_ext_%20web2.pdf.


7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A. S. **Criatividade: uma visão cognitiva e cultural para o século 21**. São Paulo: Giostri, 2020.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SOARES, Ana Maria Dantas; PAULA, Lucília Augusta Lino de (Org.). **Educação, pesquisa e extensão:/ confluências interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Quartet, 2010. 140 p. ISBN 978-85-7812-032-2.

VOLPATO, G. L. **Ciência: da filosofia à publicação**. 7. ed. Botucatu: Best Writing, 2019

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP	
1- IDENTIFICAÇÃO				
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio				
Componente curricular: LABORATÓRIOS VIRTUAIS E SIMULADORES				
Tipo: Obrigatória				
Semestre: 3		Sigla: ISTLVSI/SBVLVSI/SMPLVSI		Nº de aulas semanais: 7
Total de aulas: 140			C.H. Presencial: 21h C.H. Distância: 84h Total de horas: 105	
Quantidade de docentes: 1			Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA				
Tecnologia Educacional.				
3-- EMENTA:				
O componente apresenta a importância e a validade de atividades práticas e experimentais virtuais no processo de ensino e aprendizagem. A simulação da realidade em ambientes virtuais e sua validade científica. Ferramentas de simulação virtual gratuitas e portais educacionais de laboratórios virtuais.				
4- OBJETIVOS:				
Conhecer e compreender a importância das atividades práticas virtuais e de simulação no processo de aprendizagem; orientar e apoiar atividades a serem desenvolvidas nos laboratórios e simuladores virtuais; conhecer as principais características dos vários tipos de simuladores disponíveis na internet; compreender a importância do planejamento e da gestão eficiente do uso dos laboratórios didáticos a fim de promover a aprendizagem de forma significativa;				
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:				
<ul style="list-style-type: none">• A experimentação como processo de aprendizagem;• Os laboratórios didáticos virtuais e as práticas educacionais;• Aprendizagem por experimentação;• Planejamento de atividades experimentais virtuais;• Robótica usando simuladores (tinkercad ou equivalente)• Ciências (Física, Química, Biologia e Matemática) em simuladores <i>on-line</i>.• Laboratório de Línguas: função, organização e estrutura básica;				

- Laboratório de Informática: infraestrutura física, características dos equipamentos, planejamento de atividades usando os recursos das Tecnologias da Informação.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


SOUZA R. P., MOITA F. M.S., CARVALHO A. B. G., **Tecnologias digitais na educação**- Campina Grande: EDUEPB, 2011. ISBN: 978-85-7879-065-3
Disponível em: <
https://www.google.com.br/books/edition/Tecnologias_digitais_na_educ%C3%A7%C3%A3o/LYE-AAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq >.

PINTO J. A., PEDROSO L. S. **Práticas experimentais para o ensino de ciência: construindo alternativas adequadas à realidade educacional**. – 1 ed. - Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021.E-book ISBN: 978-65-89499-19-0 Disponível em: <
https://www.google.com.br/books/edition/PR%C3%81TICAS_EXPERIMENTAIS_PARA_O_ENSINO_DE/As0hEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq >.

OLIVEIRA Z. V., ALVIM M. H., **Propostas didáticas para o ensino de ciências e de matemática abordagens históricas**. Santo André, SP: Universidade Federal do ABC, 2020. Disponível em:<
https://www.google.com.br/books/edition/Propostas_Did%C3%A1ticas_para_o_Ensino_de_Ci/yL_4DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover>

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAES R., LIMA V. M. R., **Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos**. 3.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. ISBN 978-85-397-0195-7 disponível em:<
https://www.google.com.br/books/edition/Pesquisa_em_sala_de_aula_tend%C3%A2ncias_par/El9O9sqa-MEC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq >

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio			
Componente curricular: MÍDIAS AUDIOVISUAIS			
Tipo: Obrigatória			
Semestre: 3		Sigla: ISTMAUD/SBVMAUD/SMPMAUD	
		Nº de aulas semanais: 7	
Total de aulas: 140		C.H. Presencial: 21h C.H. Distância: 84h Total de horas: 105	
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Imagem e Mídia.			
3-- EMENTA: O componente apresenta os aspectos da sociedade em rede e a cultura de massa. A Linguagem Audiovisual. Tipos de Audiovisual: rádio, televisão, internet, impressos e teatro. Audiovisual, Cultura de Massa Sociedade de Consumo. Audiovisual e possíveis usos Didáticos e Pedagógicos.			
4- OBJETIVOS: Refletir sobre a linguagem audiovisual; reconhecer os usos do audiovisual na nossa sociedade; compreender como os audiovisuais podem ser produzidos e como podem ser utilizados dentro e fora da escola e do ambiente de trabalho; realizar atividades de comunicação com as diferentes mídias audiovisuais.			
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">• Modernidade – Conceitos básicos;• Pós-Modernidade e a sociedade em rede;• Multimídia e Multimodalidade;• Conceitos básicos sobre a linguagem audiovisual;• Audiovisual e as diferentes mídias: cinema, tv, animação, impressos e outros;• Os elementos do audiovisual e a sua linguagem;• Conceitos básicos de Produção Audiovisual;• Fases da produção audiovisual: pré-produção, produção e pós-produção;			

- O uso do Audiovisual para Promover a Educação

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTONIUTTI, Cleide L., FONTOURA, Mara, ALVES, Marcia N. **Mídia e produção audiovisual uma introdução**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

PERUYERA, Matias. **Laboratório de artes visuais: audiovisual e animação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2022.

CASTELLS, Manuel. **Era da Informação**. A Sociedade em Rede. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. V.1

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ALVES, Marcia Nogueira, et AL. **Mídia e Produção Audiovisual: uma Introdução**. Porto Alegre, IBPEX, 2008.

AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura; VASCONCELOS, Cristina. **Computação Gráfica: Teoria e Prática – geração de imagens**. Alta Books, 1ª edição. 2022. 352 p. ISBN: 978-6555208269.

BURKE, Brian. **Gamificar**: como a gamificação motiva as pessoas a fazerem coisas extraordinárias. São Paulo: DVS, 2015. 166 p. ISBN 9788582891070.

MATTAR, João. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xxiv, 181 p. ISBN 9788576055624.

RADICETTI, Felipe. **Trilhas Sonoras: O Que Escutamos no Cinema, no Teatro e nas Mídias Audiovisuais**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: SOCIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO E AO TRABALHO		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 3	Sigla: ISTSAET/SBVSAET/SMPSAET	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 80	C.H. Presencial: 12h C.H. Distância: 48h Total de horas: 60	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Formação cidadã, Formação Educacional.		
3-- EMENTA:		
O componente apresenta a sociologia como resposta intelectual às transformações sociais resultantes da Revolução Industrial e da Revolução Francesa. Elementos e características do Funcionalismo e do Materialismo Dialético. Educação através do registro conservador de Émile Durkheim e a influência do pensamento liberal de John Dewey e da teoria do Capital Humano. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social. A sociedade e suas relações com a história e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, diversidade de gênero e étnico-racial; As reformas do Estado, o papel da escola e o compromisso social dos trabalhadores da educação. Novas tecnologias e seu impacto na cultura e educação.		
4- OBJETIVOS:		
Compreender melhor o mundo contemporâneo e como se formou a sociedade em que vivemos; instigar o debate sobre a conservação dessa sociedade ou sua transformação; identificar e caracterizar os fundamentos sociológicos do pensamento sobre o mundo do trabalho e a educação, buscando compreender a interrelação entre esses termos. Discutir os aspectos sociológicos presentes nas relações étnico-raciais e na história e cultura afro - brasileira e indígena.		

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. Construção da Perspectiva Sociológica
 - Era das revoluções;
 - O surgimento da Sociologia;
- II. Características do Funcionalismo e do Materialismo Dialético
 - O Funcionalismo
 - O Materialismo Dialético
- III. Educação na perspectiva conservadora e na perspectiva crítica
 - .Durkheim - a educação como socializadora das novas gerações
 - Os ideais liberais e a educação: Dewey e a Escola Nova
 - Althusser e a escola como aparelho ideológico do Estado
 - Gramsci e a escola como espaço da contra ideologia
- IV – Educação e sociedade e suas relações com:
 - história e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena,
 - diversidade de gênero e étnico-racial;
 - Os direitos humanos;
- V. Sociologia, novas tecnologias e educação
 - Ciberespaço e comunidades virtuais
 - Escola, gestão e o uso das TICs

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Sidney de Paula, **O Estatuto da Igualdade Racial**, São Paulo : Selo Negro, 2013.

PRAXEDES, Walter; PILETTI, Nelson. **Principais correntes da sociologia da educação**. São Paulo: Contexto, 2021.

SOUZA, João V. A. **Introdução à Sociologia da educação**. 3a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

MARTINS, J. S., **Uma Sociologia da vida cotidiana**: ensaios na perspectiva de Florestan Fernandes, de Wright Mills e de Henri Lefebvre. São Paulo: Contexto, 2014. ISBN 978-85-7244-866-6

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Biblioteca Universitária Pearson, **Sociologia clássica** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MARCON, K. J., **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.)


ARAÚJO, S. M., BRIDI M. A., MOTIM B. L. **Sociologia : um olhar crítico**. São Paulo: Contexto, 2009. ISBN 978-85-7244-437-8

LEITE, Werlayne Stuart S.; RIBEIRO, Carlos Augusto N. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Magis -Revista Internacional de Investigación en Educación**, v. 5, n. 10, p. 173-187, 2012.

MONTEIRO, Silvana D. Ciberespaço: o termo, a definição e o conceito.
DataGramaZero- Revista de Ciência da Informação, v.8, n.3, p. 1-20, Jun/2007.

PACHECO, Ricardo G.; MENDONÇA, Erasto F. **Educação, sociedade e trabalho:**
abordagem sociológica da educação. Cuiabá: UFMT/ Rede e-TEC Brasil,, 2012

PILETTI, Nelson. **Sociologia da Educação**. 18. ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo		CAMPI IST, SBV e SMP
1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: TECNOLOGIA SOCIAL		
Tipo: Obrigatória		
Semestre: 3	Sigla: ISTTSOC/SBVTSOC/SMPTSOC	Nº de aulas semanais: 2
Total de aulas: 40	C.H. Presencial: 6h C.H. Distância: 24h Total de horas: 30	
Quantidade de docentes: 1	Carga horária prevista em laboratório: 0	
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA		
Formação cidadã, , Formação Educacional, Tecnologia Educacional, Comunicação.		
3-- EMENTA:		
O componente apresenta os conceitos e debates sobre a Tecnologia Social e Tecnologia Convencional. Tecnologia Social no Brasil e no Mundo. Relevância Social e Investimento em Tecnologia Social. Diversidade social, ambiental, cultural e Tecnologia Social limites, entraves e avanços. Pensamento Computacional dentro do contexto social. <i>Hands On</i> - alunos que consomem e produzem conteúdo. Atividades Colaborativas. Mapas Mentais e Mapas Conceituais.		
4- OBJETIVOS:		
Desenvolver reflexão teórica e prática sobre tecnologia social e suas relações com a tecnologia convencional; Compreender a construção social acerca das práxis e conceitos de tecnologia social; Compreender e analisar a práxis em Tecnologia Social existentes Avaliar indicadores e fomentos para a efetivação da Tecnologia Social como Política de Ciência e Tecnologia; Promover junto aos discentes: pensamento analítico, aprender fazendo, proatividade, convergência de esforços e construção coletiva de conhecimento.		
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia Social: conceitos e debates.• Tecnologia Social e Tecnologia Convencional.• Tecnologia Social no Brasil• Tecnologia social na ação educativa		

- Ciência e Tecnologia a Serviço do Progresso e da Inclusão Social
- Ciência & Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável
- Tecnologia Assistiva
- Os quatro pilares do pensamento computacional;
- Como aplicar o pensamento computacional fora da programação;
- Mapas mentais e a organização do pensamento;
- Mapas conceituais e outras evoluções dos mapas mentais;
- Ferramentas tecnológicas para a criação de mapas mentais e conceituais;
- Como utilizar mapas mentais e conceituais;
- Alunos como consumidores e produtores de conteúdo;
- Ferramentas tecnológicas para trabalho colaborativo;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


MELLO, Cleyson de Moraes. ALMEIDA NETO, Jose Rogeria Moura. PETRILLO, Regina Celia Petagna. **Metodologias Ativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2019.

BUZAN, Tony. **Mapas mentais: Métodos criativos para estimular o raciocínio e usar ao máximo o potencial do seu cérebro**. Rio de Janeiro: Editora Sextante. 2009.

SCHIMIGUEL, Juliano. **Pensamento Computacional**. São Paulo: Ciência Moderna, 2022

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A. S. **Criatividade: uma visão cognitiva e cultural para o século 21**. São Paulo: Giostri, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP		
1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio					
Componente curricular: PRINCÍPIOS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO					
Tipo: Obrigatória					
Semestre: 3		Sigla: ISTPSGE/SBVPSGE/SMPPSGE		Nº de aulas semanais: 4	
Total de aulas: 80		C.H. Presencial: 12h C.H. Distância: 48h Total de horas: 60			
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0			
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA					
Gestão e manutenção, Formação cidadã.					
3-- EMENTA:					
O componente aborda os conceitos da sustentabilidade e meio ambiente, apresenta sua evolução histórica e discute questões que colaboram para o desenvolvimento sustentável, como o consumo sustentável, a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos, aplicação de boas práticas e atendimento às normas e legislações ambientais. Discute temas e conceitos para a compreensão dos princípios básicos da Administração, seu desenvolvimento e estado atual; relaciona o objeto da administração com suas técnicas e procedimentos. Apresenta o conceito, evolução e aplicações do <i>marketing</i> e <i>marketing</i> ambiental. Aborda noções do comportamento do consumidor					
4- OBJETIVOS:					
Conhecer o conceito e evolução da sustentabilidade, assim como a importância de discussão do tema e suas implicações no ambiente empresarial. Aplicar o conceito de desenvolvimento sustentável na sua vida pessoal e profissional visando tornar-se agente transformador. Compreender as funções e áreas da administração. Conhecer e discutir a base teórica e conceitual do marketing e seu processo decisório para divulgar produtos e serviços das empresas.					

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceituação e importância da Gestão
 - O papel do administrador (funções e habilidades)
 - O processo de administração (planejamento, organização, direção e controle)
- Estrutura Organizacional
 - Organogramas
 - Departamentalização
- Gestão Estratégica
 - Conceitos e importância
 - Planejamento Estratégico, Tático e Operacional
- Marketing
 - Conceito, evolução e funções do marketing;
 - Estudo do comportamento do consumidor;
- Marketing Ambiental
 - Conceito;
 - Tecnologias;
- Sustentabilidade
 - Conceito e História
 - Desenvolvimento Regional Sustentável
 - Tripé da sustentabilidade: economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto.
 - Consumo sustentável
 - Geração e destinação de resíduos sólidos
 - Gestão do uso dos recursos ambientais
- Conceituação e importância da Gestão
 - O papel do administrador (funções e habilidades)
 - O processo de administração (planejamento, organização, direção e controle)
- Estrutura Organizacional
 - Organogramas
 - Departamentalização

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Ricardo Ribeiro: **Sustentabilidade empresarial e mercado verde**. Editora Vozes, 1ª Edição, 2019 Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202997>

BOFF, Leonardo: **Sustentabilidade**. Editora Vozes. 5ª Edição, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149503>

KOTLER, Phillip: **Marketing Essencial: conceitos, estratégias e casos** - 2ª edição. Editora Pearson. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/430>

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração: teorias e processo**. 1ª edição. 2004. Editora Pearson. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/326>

CHOWDHURY, Subir: **Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro**. 1ª edição. 2002. Editora Pearson. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/260>

COLTRO, Alex. **Teoria geral da administração** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2015.

KEEGAN, Warren J. **Marketing Global** - 7ª edição. Editora Pearson. 2004. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/19>

KOTLER, Phillip; KELLER, Kelvin: **Marketing essencial** - 5ª edição. 2013 Editora Pearson. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3823>.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP		
1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio					
Componente curricular: PROJETO INTEGRADOR 3					
Tipo: Obrigatória					
Semestre: 3		Sigla: ISTIN3/SBVPIN3/SMPPIN3		Nº de aulas semanais: 3	
Total de aulas: 60		C.H. Presencial: 9h C.H. Distância: 36h Total de horas: 45			
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0			
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA					
Comunicação, Gestão e manutenção, Tecnologia Educacional, Imagem e Mídia.					
3-- EMENTA:					
Este componente curricular orienta a construção da etapa final do projeto integrador. Apresenta os requisitos textuais e estruturais necessários para a elaboração do relatório final.					
4- OBJETIVOS:					
Documentar o projeto desenvolvido, para que este possa ser entregue para avaliação.					
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					
Elaboração do documento final, em formato de relatório, apresentação e outros, contendo minimamente:					
<ul style="list-style-type: none">• Contextualização;• Objetivo geral e específico;• Fundamentação teórica;• Proposta metodológica;• Estudo de viabilidade;• Resultados;• Conclusão.					
6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					

FREIRE, Emerson; VERONA, Juliana Augusta; BATISTA, Sueli Soares dos Santos (org.). **Educação profissional e tecnológica: extensão e cultura**. 1. ed. Jundiaí: Paco, 2018. 338 p. ISBN 9788546211999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2019. 248 p.

TAVARES, Arice Cardoso; SELL, Fabiola Sicupira F. SELL, Sérgio, UNGLALB, Tânia Regina R. (org.). **Metodologias para iniciação à prática da pesquisa e extensão I: caderno pedagógico**. Florianópolis: UDESC/CEAD/UAB, 2011. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/560900/2/Metodologia_prat_pesq_ext_%20web2.pdf

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de extensão universitária**. São Paulo: Avercamp, 2008. 100 p.

SOARES, Ana Maria Dantas; PAULA, Lucília Augusta Lino de (Org.). **Educação, pesquisa e extensão:/ confluências interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Quartet, 2010. 140 p. ISBN 978-85-7812-032-2.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VOLPATO, G. L. **Ciência: da filosofia à publicação**. 7. ed. Botucatu: Best Writing, 2019

ABREU, A. S. **Criatividade: uma visão cognitiva e cultural para o século 21**. São Paulo: Giostri, 2020.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo			CAMPI IST, SBV e SMP		
1- IDENTIFICAÇÃO					
Curso: Técnico em Multimeios Didáticos EaD Subsequente ao Ensino Médio					
Componente curricular: LIBRAS					
Tipo: Optativa					
Semestre: 1		Sigla: ISTLIBR/SBVLIBR/SMPLIBR		Nº de aulas semanais: 1	
Total de aulas: 20		C.H. Presencial: 3h C.H. Distância: 12h Total de horas: 15			
Quantidade de docentes: 1		Carga horária prevista em laboratório: 0			
2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA Por ser uma disciplina optativa, não consta no currículo de referência do curso.					
3-- EMENTA: Busca oferecer uma formação diferenciada na área da Educação Especial por meio das suas fundamentações teóricas, da contextualização da educação inclusiva. Procura proporcionar condições necessárias para a aquisição de conhecimentos básicos da LIBRAS e de outras línguas de sinais, pontuando a expressão corporal como elemento linguístico					
4- OBJETIVOS: Conhecer as concepções sobre surdez. Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS. Analisar a história da língua de sinais brasileira como elemento constituidor do sujeito surdo. Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS. Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua Brasileira de Sinais. Compreender a importância social da inclusão de portadores de necessidades especiais junto ao mundo do trabalho					
5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">• Introdução aos conceitos básicos:<ul style="list-style-type: none">○ Surdez. Surdo-mudo. Deficiência auditiva. Mudez.• Cultura e identidade surda.• Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS):<ul style="list-style-type: none">○ Conceitos. História da língua de sinais. Língua ou linguagem. Mitos. A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas.					

- Introdução à Libras:
 - Aspectos linguísticos. Características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas.
- Noções básicas da LIBRAS:
 - Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, direção, expressões não manuais, morfologia, sintaxe, números. Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo, de horas, datilologia, classificadores e Role-Play.
- Prática introdutória em Libras:
 - Diálogo e conversação. Expressão viso-espacial. Vocabulário geral e específico.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUADROS, Ronice Muller de; VASCONCELOS, Maria Lúcia Barbosa de. **Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais**: 9ª theoretical issues in language research conference. Petrópolis: Arara Azul, 2008. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/ebooks/catalogo/completo_port.pdf>. Acesso em: 1 de mar. 2022.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Londrina: ABPEE, 1993. Trimestral. Issn: 1980-5470. Disponível em: <<http://www.scielo.br/rbe>>.

SILVA, Rafael Dias (Org.). **Língua brasileira de sinais**: Libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>>.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: curso básico: livro do professor. 6. ed. Brasília, MEC: SEESP, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.faculdefama.edu.br/xmlui/handle/123456789/13>>. Acesso em: 1 mar. 2022.

QUADROS, Ronice Muller de (Org.). **Estudos surdos III**: série de pesquisas. Petrópolis: Arara Azul, 2008. Disponível em: <<http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>>. Acesso em: 1 mar. 2022.

9. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e dos *campi* se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores(as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, e o fomento para participação em eventos científicos e ações de incentivo para a captação de recursos em agências ou órgãos de fomento, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os(as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa visando estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa científica ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, entre outros princípios.

10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os *campi* se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos(as) estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos(as) envolvidos(as) e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e a participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

11. APOIO AO (À) DISCENTE

O apoio ao (à) discente tem como objetivo principal fornecer ao (à) estudante o acompanhamento e os instrumentos necessários desde o acolhimento até o término de seus estudos.

A) Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa garantir condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realizem.

Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil, entretanto, é necessário se atentar às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos no Edital dos *campi*.

Os(as) estudantes dos cursos da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) também são contemplados pela Política de Assistência Estudantil do IFSP, com algumas normatizações específicas para as demandas da Educação de Jovens e Adultos. Para um melhor detalhamento dos auxílios, o(a) estudante poderá procurar a Coordenação do Curso ou a Coordenadoria Socio pedagógica do *campi*.

B) Programa de Alimentação Escolar

A alimentação escolar é um direito de todos(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) traz diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. No IFSP são

atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrado, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio e da EJA/EPT.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos por lei, devendo ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Ademais, dentro do IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e pelo Comitê de Alimentação e Nutrição Escolar.

C) Apoio à organização estudantil

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP.

D) Atendimento ao estudante

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à) estudante são divulgados semestralmente pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino.

E) Projetos de ensino

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem. Os projetos são

apresentados por meio de editais promovidos pelos *campi* do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a).

F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica dos *campi*

A Coordenadoria Socio pedagógica é composta por uma equipe multiprofissional e conta com pedagogos(as), psicólogos(as), assistentes sociais e técnicos(as) em assuntos educacionais, entre outros profissionais, e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes.
- Acompanhar os processos de ensino-aprendizagem.
- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito socio psicoeducacional.
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social.
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante.
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades especiais.
- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade.
- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil.
- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.

G) Atuação do NAPNE

O NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência.
- O reconhecimento e respeito à diversidade.
- A promoção da acessibilidade arquitetônica.

- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE está presente em todos os *campi* do IFSP e é composto por uma equipe multidisciplinar. Além da equipe básica, podem participar do núcleo, servidores e familiares que se identificam com a temática da inclusão, conforme estabelece o regulamento do NAPNE.

H) Estímulo à permanência e contenção da evasão

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que em colaboração com as comissões locais dos *campi* buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

12. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os(as) estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais, atitudinais e ambientais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais

específicas, incluindo o Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), conforme a legislação vigente. (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 LDB; Lei nº 13.146/2015 LBI; Lei nº 12.764/2012 Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003.

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Socio-pedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos(as) estudantes atendidos(as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação no IFSP ou em instituição congênere, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino. Os critérios e procedimentos estão descritos no Capítulo IV da Organização Didática do IFSP, aprovada pela Resolução Normativa IFSP N.2 02/2021, de 29 de junho de 2021.

14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) é o instrumento previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio do qual a instituição de ensino realiza o reconhecimento dos saberes, habilidades e competências requeridos pelo perfil profissional de conclusão do curso e para o exercício das atividades laborais. O estudante regularmente matriculado em cursos de educação profissional comprova, por meio de instrumentos de avaliação aplicados por banca examinadora, saberes, habilidades e competências a fim de aproveitá-los junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP.

No IFSP, o RESAB é regulamentado pela Instrução Normativa PRE/IFSP nº 3, de 11 de maio de 2020, portanto, o estudante deverá fazer o requerimento ao RESAB segundo os procedimentos elencados na Instrução Normativa. Neste curso, a banca examinadora será composta pelos membros da Comissão para Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso (CEIC) que deverá analisar os documentos encaminhados pelo estudante emitir seu parecer quanto ao (in)deferimento.

15. EQUIPE DE TRABALHO

15.1 Docentes

Nome do(a) docente	Titulação	Campus	Regime de Trabalho	Área de formação
Alexandre Bueno Santa Maria	Mestre	SBV	Dedicação Exclusiva	Letras
Altair Aparecido de Oliveira Filho	Doutor	SMP	Dedicação Exclusiva	Geografia
Andreza Silva Areao	Espec.	SBV	Dedicação Exclusiva	Informática
Arthur Emanuel de Oliveira Carosia	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Informática
Cristiano Meiga Belem	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Educação Física
Daniel Espanhol Razera	Mestre	SBV	Dedicação Exclusiva	Engenharia Elétrica

Diego Cesar Valente e Silva	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Informática
Ederson Borges	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Informática
Erivelto Santiago de Souza	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Sociologia
Everaldo Nassar Moreira	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Física
Fabiana Leite Rabello Mariano	Doutora	SBV	Dedicação Exclusiva	Artes
Gustavo Aurélio Prieto	Mestre	SBV	Dedicação Exclusiva	Informática
Helio Sales Rios	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Filosofia
Juliana Giseli da Silva Zancanaro	Mestre	SBV	Dedicação Exclusiva	Letras
Julio César de Melo Colabardini	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Artes
Lucas Labigalini Fuini	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Sociologia
Mauricio Antonio Santini Junior	Mestre	IST	Dedicação Exclusiva	Engenharia Civil
Marcio Roberto Martins	Doutor	SBV	Dedicação Exclusiva	Física
Paulo José Evaristo da Silva	Mestre	SBV	Dedicação Exclusiva	Informática
Priscila Adriana Rossi	Mestre	IST	Dedicação Exclusiva	Biologia
Rodrigo Holdschip	Doutor	SMP	Dedicação Exclusiva	Design Gráfico
Silvia Regina Martarello Braz	Espec.	SBV	Prof. substituta	Letras
Vagner Renato Rovani	Mestre	SBV	Dedicação Exclusiva	Informática
Yara Maria Guisso de Andrade	Mestre	SBV	Dedicação Exclusiva	Informática

15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

Nome do Servidor	Formação	Campus	Cargo/Função
Airton Severiano	Graduação	SBV	Assistente em administração
Ana Carolina Guimarães Amâncio Brasil	Especialização	SBV	Assistente em administração
Ana Paula Oliveira Vieira Scoassado	Especialização	SBV	Técnico em contabilidade
Bruna Liberali Zanelli	Especialização	SBV	Assistente de laboratório

Nome do Servidor	Formação	Campus	Cargo/Função
Camila Zazini Benedito	Mestrado	SBV	Assistente em administração
Carla Giseli Chud Lencione	Especialização	SBV	Assistente em administração
Carolina Lopes Garcia	Especialização	SBV	Bibliotecário-documentalista
Claudia Galdino Comprí Gonçalves	Especialização	SBV	Técnico em assuntos educacionais
Daniella Araújo Facchini Viana	Mestrado	SBV	Assistente social
Danilo Alves Rodrigues	Especialização	SBV	Assistente de aluno
Denilson Wagner Zaidan	Mestrado	SBV	Técnico de laboratório área
Douglas Emanuel Valentim Nehme	Especialização	SBV	Assistente de aluno
Elaine Cristina dos Santos	Especialização	SBV	Assistente em administração
Emiliane Urtado Silvantos	Especialização	SBV	Auxiliar de biblioteca
Fabício Vicente Massuia	Especialização	SBV	Técnico de tecnologia da informação
Flavia Miranda Ferreira	Mestrado	SBV	Assistente em administração
Gabriela do Prado Giraldi	Mestrado	SBV	Administrador
Geise Franciele Ferreira Neves	Mestrado	SBV	Assistente em administração
Giseli de Souza Lucas	Doutorado	SBV	Pedagogo-área
Hilario Paes de Almeida	Especialização	SBV	Assistente em administração
Jessé Poiatti	Especialização	SBV	Auxiliar em administração
João Paulo Pereira	Doutorado	SBV	Administrador
José Américo Gomes de Brito Filho	Mestrado	SBV	Técnico de laboratório área
Juliana Gimenes Gianelli	Doutorado	SBV	Técnico em assuntos educacionais
Juliana Quiles Rosa Gomes	Graduação	SBV	Assistente em administração
Júlio Cesar Teixeira	Mestrado	SBV	Contador
Kétura Ventura Moraes Pinheiro	Especialização	SBV	Técnico em assuntos educacionais
Leandro André Pereira	Especialização	SBV	Assistente em administração
Leonardo Moneda Rehder	Especialização	SBV	Administrador
Lucas Delbello Santos	Especialização	SBV	Tradutor e intérprete de linguagem de sinais
Márcio Machado Azevedo	Mestrado	SBV	Administrador

Nome do Servidor	Formação	Campus	Cargo/Função
Matheus Ferreira Felix de Andrade	Mestrado	SBV	Técnico de laboratório área
Maurício Pereira Parolim	Graduação	SBV	Técnico de laboratório área
Noé Araujo Parisi	Especialização	SBV	Bibliotecário-documentalista
Patrícia Cabral de Vasconcellos Teixeira	Especialização	SBV	Auxiliar de biblioteca
Paula Cristiane Campos Valente	Especialização	SBV	Administrador
Paulo Cesar Ferreira Sandrini	Graduação	SBV	Assistente de aluno
Paulo Ricardo Mancini	Especialização	SBV	Técnico de tecnologia da informação
Raul Gaspari Santos	Mestrado	SBV	Técnico de laboratório área
Renan da Silva Couto	Especialização	SBV	Técnico de laboratório área
Robinson Mapelli Boaro	Especialização	SBV	Técnico de tecnologia da informação
Roselaine Ferreira Rodrigues Pereira	Mestrado	SBV	Assistente em administração
Sandra Mônica Chaves Souza	Mestrado	SBV	Psicólogo-área
Silvia Helena da Gama Monteiro	Mestrado	SBV	Assistente em administração
Thaís Reis da Silva	Graduação	SBV	Secretário executivo
Tiago Donizetti Gomes	Graduação	SBV	Técnico de tecnologia da informação

16. BIBLIOTECA

16.1 Ilha Solteira

A Biblioteca do *Campus* Avançado Ilha Solteira, cujo horário de funcionamento é, na segunda-feira, das 12h às 21h e, nos demais dias da semana, das 08:30 às 17:30, está localizada em um ambiente com área total de 116,03 m², o qual comporta o acervo físico, o setor de circulação para empréstimos e devoluções, sendo que no mesmo espaço do setor também é realizado o processamento técnico dos itens adquiridos, e as áreas de estudos individuais e coletivos, além também de espaço próprio para acesso à internet. O corpo técnico da Biblioteca local é formado por um bibliotecário.

Os periódicos são acessados por meio do Portal de Periódicos da CAPES. Atualmente, o IFSP tem acesso, por meio do Portal da CAPES, a diversas bases de dados

Por fim, além dos livros físicos, a comunidade interna das bibliotecas do IFSP possui acesso à Biblioteca Virtual Universitária da Pearson (BVU), um acervo digital com mais de 12 mil títulos em parceria com 30 editoras.

16.2 São João da Boa Vista

A Biblioteca está instalada em uma área de 500m² (com capacidade para expandir até 1000m²) contendo um balcão de atendimento, uma sala de processamento técnico, duas salas com quatro computadores cada, cinco salas de estudo em grupo com capacidade para quatro pessoas cada, quatro mesas com duas cadeiras cada no acervo e um hall para leitura com um sofá de dois lugares e uma poltrona. Além disso, conta com uma sala que, futuramente, será destinada a um laboratório de informática. O horário de atendimento é de segunda à sexta-feira, das 9h15 às 21h15. A equipe é formada por uma bibliotecária, três auxiliares de biblioteca e um estagiário.

O acervo conta com 12.022 exemplares e 3.430 títulos (Tabela 3), além de outros materiais, tais como: Acervo de Obras Literárias: Livros de literatura brasileira e estrangeira; Acervo de Periódicos: Periódicos online (Portal Capes); Acervo de Referência: Dicionários e Enciclopédias; Acervo de Multimeios: CDs; e Acervo de Manuscritos: Apostilas.

A Biblioteca caracteriza-se como uma “biblioteca especializada” em Ciência e Tecnologia, com ênfase em Automação Industrial, Eletrônica e Informática.

Assim como as demais bibliotecas do IDSP, Biblioteca de SBV oferece aos seus usuários o acesso aos periódicos do Portal Capes que possibilita a consulta na íntegra de periódicos científicos que abrange distintas áreas do conhecimento.

Desde o segundo semestre de 2016 possui o acervo informatizado e utiliza o sistema de gerenciamento de biblioteca Pergamum que pode ser acesso por meio do endereço <http://pergamum.biblioteca.ifsp.edu.br>.

16.3 São Miguel Paulista

A Biblioteca no *Campus* Avançado São Paulo - São Miguel Paulista encontra-se em processo de estruturação. O acervo de livros, constituído majoritariamente por

meio de doações, encontra-se devidamente armazenado até a efetivação do espaço adequado para a disponibilização à comunidade escolar. Até a conclusão desse processo, tem-se adotado como estratégia a utilização de acervos digitais com acesso gratuito, como a Biblioteca Pergamum e a Biblioteca Virtual Pearson.

17. INFRAESTRUTURA

17.1 Infraestrutura física do *Campus Ilha Solteira*

Local	Quantidade atual	Área (m ²)
Auditório	0	0
Biblioteca	1	116,03
Instalações administrativas	2	79,15
Laboratórios	71	652,11
Salas de aula	7	463,68
Salas de coordenação	0	0
Salas de docentes	1	57,72
Sala de atendimento ao aluno	1	57,72
Gabinetes de trabalho docente	0	0
Sala de Ciências Humanas	1	57,72
Sociopedagógico	1	39,45
Apoio ao ensino	1	18,01
Refeitório	1	116,03
Grêmio Estudantil	1	59,06
Secretaria	1	39,7
Sala de Reunião	1	18,16

¹ Foram considerados 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de Desenho Técnico, 1 laboratório de Construção Civil, 1Ifmaker, 1 laboratório de Humanas, 1 Ateliê de Artes

Tecnologia da Informação	1	39,45
--------------------------	---	-------

17.2 Acessibilidade do *Campus* Ilha Solteira

O *Campus* Ilha Solteira busca sempre se adequar às condições da comunidade interna e externa, auxiliando não apenas no ingresso, mas na permanência da pessoa no curso ou trabalho. Para as pessoas Surdas, o *campus* conta com um tradutor e intérprete de Libras-língua portuguesa que atua não apenas nos cursos, mas também nos editais e nas redes sociais.

As escadas possuem barras de apoio e a instalação de pisos táteis nas dependências do *campus* encontra-se em fase de planejamento, para posterior instalação e disponibilização a toda comunidade.

17.3 Laboratórios de informática do *Campus* Ilha Solteira

O *Campus* Avançado Ilha Solteira possui atualmente dois laboratórios de informática, os quais são equipados para atender as demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os dois laboratórios têm capacidade para 20 estudantes.

Os computadores estão equipados com softwares adequados para o Curso como softwares de desenho assistido por computador (CAD) e de modelagem da informação na construção (BIM) que possibilitam ser laboratórios de:

- Laboratório de informática com software para desenho de projetos e gerenciamento de obras;
- Laboratórios para desenho e planejamento de obras;
- Laboratórios para simulação de obras e ambientes construídos.

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Laboratório 1 (Sala 14)	Lab. 1 (Sala 14)
	Microcomputador HP 600G1	20
	Microcomputador HP EliteOne 800 G1	5
		Total = 25

	Especificações: Processador i54590, 4GB de RAM Laboratório 2 (Sala 15) Microcomputador HP 600G1 Microcomputador HP EliteOne 800 G1 Especificações: Processador i54590, 8GB de RAM	20 1 Total = 21
Impressoras	Não se aplica	0
Projetores	Laboratório 1 (Sala 14) Computador Interativo Com Projetor E Lousa Digital, Daruma, Cor Amarela	1

17.1 Infraestrutura física do *Campus* São João da Boa Vista

Local	Quantidade	Área (m ²)
Apoio Pedagógico	2	46.17
Auditório	2	320.5
Banheiros	22	330.8
Biblioteca	1	411
Copa	2	28
Depósito / Almoxarifado	2	63.5
Laboratórios (Química)	1	108.85
Laboratórios (Elétrica e Automação)	8	579.7
Laboratórios de Informática	7	417.5
Restaurante / Cantina (Cantina)	1	108.8
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	9
Sala de Professores	25	415.5
Sala de Reuniões	3	45
Sala de videoconferência	1	25
Salas Administrativas	7	465.6
Salas de Aula	14	809
Secretaria Acadêmica	1	103
Outro Tecnologia da Informação	2	125.1
Outro Laboratório de Ciências	2	133.4

Outro Laboratório de Projetos	2	131
Outro Laboratório de Desenho	1	70.6
Outro Núcleos Descentralizados Reitoria	2	117.6

Fonte: Coordenadoria de Manutenção, Almoxarifado e Patrimônio, 2022.

17.2 Acessibilidade do *Campus* São João da Boa Vista

Com o objetivo de atender as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme as "Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida" Decreto nº 5.296/2004, o *Campus* São João da Boa Vista dispõe de:

- 70% das salas possuem carteiras para cadeirantes que podem ser remanejadas conforme a necessidade. Os blocos A, B e C possuem bebedouros acessíveis e o Bloco D possui um bebedouro em altura compatível. Rampa de acesso na entrada do prédio e salas de aula. Os três blocos que tem 2 pavimentos possuem elevadores sendo que o bloco D, além do elevador, conta também com rampa de acessibilidade. Atendimento prioritário. Banheiros para cadeirantes. Telefone para surdo. Bengala para cegos. Cadeira de rodas. Livros didáticos em braile. Mouse adaptado para pessoa com mobilidade reduzida. Soroban. Lupa e
- Placas sinalizadoras.

Quanto aos recursos humanos voltados para atender às exigências da educação específica, no período de 2013 a 2014 o *campus* contava com professora de libras com formação em educação especial. Entretanto, está prevista a contratação de um professor substituto de Libras para o segundo semestre de 2022. Além disso, o câmpus está solicitando:

- Atualização e colocação das placas sinalizadoras. Mapa tátil. Piso tátil de borracha. Implantação da sala de recursos de atendimento educacional especializado. Material para a sala de recursos de atendimento educacional especializado.

17.3 Laboratórios de informática do *Campus* São João da Boa Vista

O *Campus* São João da Boa Vista dispõe de 7 Laboratórios de Informática, conforme disposto no Quadro a seguir. Todos os laboratórios possuem acesso à internet e projetor multimídia. Os laboratórios 5D e 6D também possuem bancadas para que os alunos possam utilizar seus computadores pessoais. São utilizados os sistemas operacionais Windows 10 Pro e UbuntuDDE. Quanto aos *softwares* disponíveis nos laboratórios, variam desde ferramentas de automação de escritório até ambientes de desenvolvimento, modelagem, simuladores e gerenciadores de banco de dados, detalhados no sítio do *campus*².

Quadro 1: Laboratórios de Informática do *Campus* São João da Boa Vista

Nome	Quantidade de computadores	Modelo dos computadores	Nº de aluno
Lab. Inf. 1A	26	OptiPlex 7040 / HP EliteDesk 800 G2 SFF	30
Lab. Inf. 2D	32	OptiPlex 7060	40
Lab. Inf. 3D	20	Lenovo ThinkCentre A63	20
Lab. Inf. 4D	20	Lenovo ThinkCentre A63 (Laboratório de informática com programas específicos)	20
Lab. Inf. 5D	20	HP Compaq Pro 6305 SFF (Laboratório de montagem e reparação de computadores e periféricos)	20
Lab. Inf. 6D	17	Lenovo ThinkCentre A63 (Lab Redes)	20
Lab. Inf. 7D	20	HP EliteDesk 800 G2 SFF	20

Fonte: Coordenadoria de Tecnologia da Informação, 2022.

18. DIPLOMAS

O IFSP – *Campi* Ilha Solteira, São João da Boa Vista e São Miguel Paulista emitirão o Diploma de Técnico(a) em Multimeios Didáticos ao estudante que concluir

2 <https://www.sbv.ifsp.edu.br/apps>

o curso com aprovação, de acordo com as regras da Organização Didática vigente do IFSP.

19. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009.** Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.663, de 14.5.2018.** Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de

Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005**. Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf> Acesso em: 20 de nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012-de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018.** Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021,

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018,** que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 7 de 19 de maio de 2020.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020.** Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/acesso-a->

informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006> Acesso em: 20 nov. 2021.

ClAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil:** Dualidade e fragmentação. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado:** concepções e contradições. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil.** Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, PROJETO INTEGRADORE Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica.** IFSP, PRE. Maio, 2015. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Guia Orientativo:** Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. Disponível em <<https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019.** Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020.** Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica:** Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03. Disponível em: <https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Nota Técnica nº 001/2014.** Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: <https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020.** Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: <https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011.** Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <<https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013.** Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009,** do Conselho Superior. Alterado pelas Resoluções nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº 8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018.** Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_2018_Aprova--a--construo-de-currículos--dereferenciaparaoIFSP_08_05_2018.pdf> Acesso em: 18 set. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** – Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <<https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021.** Revoga a Resolução nº139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 02, de 29 de junho de 2021.** Altera a Resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018, que trata da Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/mk6CuwplbBdAgsA#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 06, de 09 de novembro de 2021.** Altera a resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional:** implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão:** notas para pensar a indissociabilidade. Revista Cadernos de Educação Especial, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial.** v.32, pp. 1-19. Marília, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes:** avaliação de uma proposta educacional. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.

Documento Digitalizado Público

PPC_Final

Assunto: PPC_Final
Assinado por: Diego Salim
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso (PPC)
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Diego de Moraes Salim, DIRETOR(A) - CD3 - DIEB-PRE** , em 13/03/2025 18:53:12.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1965948
Código de Autenticação: 7bf8e17581

